FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 12 955

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado recebeu
no palácio de Belém
os cumprimentos de Ano Novo

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os tradicionais cumprimentos de Ano Novo, á excepção dos do corpo diplomático, que lhes haviam já sido apresentados por ocasião da cerimónia da imposição do barrete vermelho ao cardeal Cento, efectuada há dias no Palácio da Ajuda.

A primeira audiência para os cumprimentos de Ano Novo foi concedida pelo sr. almirante Américo Tomás ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que se deslocou ao palácio de Belém acompanhado pelo seu famulo, rev. João Trindade. Recebido pelo sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da Republica, e pelos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, comandante Guilherme Tomás e 1.º tenente Benvindo da Fonseca, respectivamente, chefe da Casa Militar, ajudante de campo e oficial ás ordens do Presidente da Republica, sua eminência foi introduzido, ás 11 horas, na sala do conselho, onde o aguardava o Chefe do Estado.

O sr. cardeal-patriarca, depois de dirigir cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, em seu nome e no do clero do Patriarcado, e de formular votos de felicidade pessoal e no exercício do cargo, conversou durante cerca de vinte minutos, a sós, com o Chefe do Estado.

Os cumprimentos do Governo e das Câmaras

Pouco antes das 11 e 30, chegou ao palácio de Belém o sr. dr. Oliveira Salazar. O sr. Presidente do Concelho foi imediatamente introduzido no gabinete de trabalho do sr. almirante Américo Tomás, ao qual apresentou os seus cumprimentos pessoais e os do Governo.

Entretanto, chegavam também á Presidência da Republica os srs. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; dr. Luís Supico Pinto, presidente da Camara Corporativa; juiz conselheiro Cruz Alvura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; e tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa. Estas individualidades foram depois introduzidas no gabinete do Chefe do Estado, a quem cumprimentaram na presença do sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. almirante Américo Tomás, que retribuiu individualmente os cumprimentos e os votos de felicidade formulados pelos presentes,

(Continua na página central)

A mensagem presidencial
aos Portugueses de todo o Mundo
encerra palavras
de paz e de esperança

O Presidente da Republica dirigiu ontem — dia de Ano Novo — a tradicional mensagem aos Portugueses de todo o Mundo. A mensagem, que a seguir publicamos, foi lida pelo sr. almirante Américo Tomás no seu gabinete de trabalho e radiodifundida, ás 13 horas, pelas estações da Emissora Nacional. Disse o Chefe do Estado:

Impõe a tradição que no limiar dum novo ano o Chefe do Estado dirija uma mensagem á Nação, pondo as suas esperanças no ano que desponta e formulando os melhores votos pelo bem-estar de todos os Portugueses. Gostosamente mantenho tão simpática tradição, com as palavras simples e breves que me propus dizer. E porque as idealizei assim e porque está sempre presente no meu pensamento a missão que me cabe desempenhar, julgo dispensável recordar o que de primordial ocorreu no ano que findou, com a vantagem de permitir que o tempo acabe por proporcionar a todos uma mais ajustada visão dos acontecimentos que em 1958 se desenrolaram.

Tal como no começo dos anos anteriores, não se apresenta desanuviado o panorama mundial e há por isso que continuar atento aos incêndios que aqui e além possam ser consciente ou inconscientemente ateados. Mas Deus continuará por certo obstando a que os homens se lancem louca e criminosamente numa terceira guerra mundial, que a utilização indiscriminada de todos os meios presentemente ao seu alcance poderia conduzir ao suicídio de toda a Humanidade. E querendo a Providência e fazendo por isso os Portugueses, poderemos escapar aos incêndios parcelares que por infelicidade venham a deflagrar e caminhar em paz na senda do progresso a que muito naturalmente aspiramos.

Com o novo ano inicia-se a execução dum novo Plano de Fomento, muito mais grandioso que o anterior, susceptível de criar benefícios a ritmo desconhecido até agora entre nós e que trará mais pão para todos os Portugueses de aquém e de além mar, sobretudo para aqueles que dele estão mais carecidos. E com mais pão virá também o lar, modesto mas condigno, que todos justificadamente desejam e que infelizmente estão ainda longe de possuir.

São pois palavras de paz e de esperança as que dirijo á Nação e outras não poderiam estar no meu pensamento. A todos os Portugueses trago indistintamente no coração, qualquer que seja o ponto do Globo em que tenham visto a luz do dia. O génio lusíada levou-nos a toda a parte e em quase toda a terra moureja ainda a nossa gente; a todos no começo deste ano desejo, por igual, as maiores felicidades — por todos, neste dia, dirijo a Deus as mesmas preces.

O Presidente da Republica ao receber os cumprimentos do chefe do Governo e dos presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e do Supremo Tribunal da Justiça

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

Intercambio

Um jornalista português dos mais distintos, que dirige uma agência de informações telegráficas, precisou de obter quatro vistos consulares para realizar uma viagem profissional. O visto brasileiro demorou três dias, obrigou a um exame médico e custou, no total, duzentos e cinquenta escudos. O visto mexicano demorou duas horas e custou duzentos e noventa escudos. Nenhuma exigência de natureza sanitária, apenas algumas restrições de natureza policial. O visto da Venezuela, válido apenas para uma estadia de oito dias — pelo visto, á Venezuela não interessa nem a visita de jornalistas, nem a afluência de turistas —, demorou vinte e quatro horas e custou cento e oitenta escudos. Finalmente, o visto dos Estados Unidos, expostos os motivos da viagem, não demorou a obter mais do que uma hora, não custou um centavo, obrigou apenas a uma declaração verbal e é válido para um numero ilimitado de entradas no país durante cerca de quatro anos. E' o que se pode chamar um visto privilegiado, pois concede ao titular do passaporte as maiores facilidades para o desempenho da sua missão. Damos de barato que a Venezuela e o México não concedam facilidades á entrada de jornalistas europeus nos seus territórios. Com o Brasil, porém, e tratando-se de jornalistas portugueses, o caso muda de figura. Temos com esse país, além de um Tratado de Amizade e Consulta (inoperante), um Acordo Cultural (que também se mostra inutil). Apregoamos todos os dias a necessidade de um intercambio cada vez mais efectivo e cada vez mais íntimo. E quando nos dispomos a realizar os votos que formulamos, temos de esperar três dias, sofrer um exame médico e pagar duzentos e cinquenta escudos para que nos seja concedido um visto de entrada no país. Para favorecer o desejado intercambio de jornalistas e homens de letras entre os dois países irmãos, não se pode dizer, em boa verdade, que seja um incentivo animador.

FULGÊNCIO BAPTISTA

O presidente Baptista
saiu de Cuba, com os principais colaboradores
e refugiou-se na República Dominicana

HAVANA, 2. — Noticias que começaram a correr ontem, na capital, diziam que o presidente Fulgêncio Baptista fugira do país. Aquelas noticias acrescentavam que uma Junta Militar, chefiada pelo general Eulogio Cantillo, oficial de carreira, tomara conta do Governo. A Junta declarou que fora nomeado presidente provisório o juiz mais antigo do Supremo Tribunal, dr. Carlos Piedra, professor e advogado, de 63 anos, o qual, após ter prestado juramento, ás 5 horas (T. M. G.), nomeou o dr. Gustavo Cuervo Rubio para o cargo de primeiro-ministro.

O presidente interino ordenou que cessasse fogo, imediatamente, em todas as frentes», contra os rebeldes de Fidel Castro, anunciando que se propunha formar um Governo para «restabelecer a paz e tranquilidade» no país.

O presidente Baptista anunciou, pouco depois da meia-noite, a sua demissão, «para salvar o país de maior derramamento de sangue». Acrescentava que ia abandonar o país. Deveria terminar o mandato como presidente para o mês que vem.

A decisão do presidente Baptista, de partir para o exílio, seguindo o exemplo dos outros ditadores latino-americanos, poderia, na opinião dos observadores, activar o restabelecimento da paz na ilha de Cuba. Contudo, nos primeiros momentos, ignorava-se se a Junta Militar negociaria com os insurrectos ou continuaria a luta contra eles.

A Junta Militar, ao que informavam, incluia o almirante Calderon, chefe do Estado-Maior da Armada e os generais Martin Dias Robina e Juan Roja, sob a presidência do general Cantillo. A direcção da Junta teria sido, em princípio, confiada pelo próprio presidente, Baptista, ao general José Pedraza y Cabrera chamado ao activo há dias, mas este saiu de Cuba, depois da partida de Baptista.

O tenente-coronel do Exército, Juan P. Ldon, foi nomeado chefe da Polícia pela Junta Militar.

Desde há dias que a maior parte dos observadores eram de opinião que o regime de Baptista, apesar dos meios de que dispunha, se revelara incapaz de vencer os rebeldes de Fidel Castro, e estava «a perder terreno», correndo o risco de não sobreviver á batalha encarniçada de Santa Clara.

A partida de Baptista

Soube-se, depois, que, ás 2 e 30 (hora local), o presidente Baptista, acompanhado dos dois comandantes de Polícia, Ventura e Carratalar, que dirigiam a repressão das actividades subversivas em Havana, bem como da esposa e seis dos seus oito filhos, tomou lugar num avião presidencial, um aparelho militar do tipo «Dakota», que partiu imediatamente, antes do amanhecer, para a Republica Dominicana, onde, também, já se tinham exilado Juan Perón e Perez Jimenez.

Ainda, segundo certas informações, seguiram no avião, nomeadamente, o sucessor eleito de Baptista, Andres Rivero Aguero; o vice-presidente, Gaston

(Continua na página seguinte)

Foguetões "carteiros"

NIPTON (Califórnia), 1 — Foi inaugurado o primeiro serviço postal por foguetão com o envio de seis mil cartas de Clark County, no Estado de Nevada, para esta localidade. O correio foi transportado por foguetões com mais de quatro metros de comprimento e cinquenta quilos de peso.

As seis mil cartas foram enviadas especialmente por coleccionadores de selos que desejavam possuir o carimbo comemorativo. — (A. N. I.).

VIDA ECONÓMICA na página 10.ª

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os acontecimentos em Cuba

(Continuação da página anterior)

Godov; o presidente do Senado, Anselmo Allegro; o primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros Gonzalo Guell; os generais Pilar Garcia, chefe da Polícia Nacional; Francisco Tabernilia, chefe do Estado-Maior General, e Pedro Rodriguez Avila, chefe do Estado-Maior do Exército; o ten.-cor. da Polícia, Estaban Ventura que foi acusado pelos rebeldes de ter torturado os partidários de Fidel Castro; Mariano Faget, chefe do «bureau» anticomunista do Governo de Baptista, e Morales del Castillo, secretário particular do presidente. Dois outros aviões militares, com parentes do presidente e membros do Governo, partiram em seguida, dirigindo-se um para Nova Orleões e outro para Daytona Beach, na Florida.

Nas primeiras horas, reinava calma em Havana, para onde se pode fácilmente telefonar do exterior. Os directores dos principais jornais cubanos estavam em conferência, para estudar a situação.

Começou, depois, a constar que o chefe rebelde Fidel Castro teria exigido, numa emissão radiofónica, que a presidência do Governo fosse confiada, imediatamente, a Manuel Urrutia, antigo magistrado de Santiago e seu candidato á presidência da Republica, desde o principio da rebelião. Castro teria ameaçado o Governo provisório de uma greve geral, se a presidência não fosse confiada a Urrutia, dentro de 24 horas.

A emissora dos rebeldes transmitiu, á noite, a seguinte mensagem, que dizia ter acabado de receber de Havana «Para o dr. Fidel Castro, do coronel Ramon Barquin: Assumi a chefia das forças armadas cubanas e desejo comunicar com V. Ex.ª, o mais depressa possível. Rogo-lhe, encarecidamente, que, para o restabelecimento da paz e da ordem na nossa querida pátria, venha a Havana com o dr. Manuel Urrutia, a fim de formar o novo Governo». — (R. F. P. — A. N. I.).

Onda de violências em Havana

HAVANA, 2 — Manifestações de alegria, após a queda do presidente Fulgêncio Baptista, transformaram-se, aqui, ontem, rápidamente em motins, actos de pilhagem e de fogo posto, dominando os bombeiros vários incêndios.

O Q. G. do dr. Fidel Castro radiodifundiu um apelo urgente aos cidadãos para terminarem os actos de pilhagem e para manterem a ordem. Os chefes rebeldes pediram, também, ao povo para estar preparado para uma greve geral revolucionária contra a Junta Militar.

Fontes afectas a Castro disseram que as forças rebeldes marchavam sobre Havana. A luta continuava, entretanto, no país, na noite passada, a despeito da ordem de cessar fogo.

Os Cubanos tiveram conhecimento da queda do Governo do presidente Baptista pelo noticiário das emissoras estrangeiras. E rebentaram desordens nas ruas, com pilhagens e destruições na cidade, cujas comunicações céreas estão interrompidas, pois durante o dia de ontem não aterrou nem levantou voo um unico avião comercial do acroporto de Havana.

A lei e a ordem desapareceram. A's primeiras horas da tarde não se via polícia nas ruas. E uma multidão de desordeiros assaltava os casinos Sevilla Biltmore e o Hotel Plaza e destruia o mobiliário, os escritórios das companhias de navegação aérea estrangeiras, os brancos, as casas de crédito, as próprias cabinas telefónicas onde os mealheiros eram arrancados, as estações de serviço, uma das cadeias da capital onde os presos foram postos em liberdade.

A multidão, sufocada, durante anos, expandia-se, assim, em tumultos. Contudo, a pilhagem, que parece obra de pequenos grupos de oportunistas parece ter-se atenuado um pouco.

Diferentes grupos pró-revolucionários organizaram-se, durante o dia de ontem, á espera da chegada de Fidel Castro e de Urrutia á capital.

Grande numero de mulheres manifestou-se, também, nas ruas, exprimindo a alegria pelo êxito da revolução.

Greve geral contra a junta Militar

As desordens nas ruas, que se prolongaram durante toda a manhã, principiaram a reduzir-se ao princípio da tarde, quando a Polícia fez as primeiras tentativas para restabelecer a ordem e abriu as primeiras trincheiras nas ruas. Cerca das 16 horas (locais), porém, novas ondas de manifestantes, muitos dos quais evidentemente embriagados, invadiram de novo as ruas e os assaltos recomeçaram com as montras dos estabelecimentos partidas, as janelas apedrejadas, o caos nas ruas e o panico entre a população.

Todos os elementos conhecidos como partidários do presidente Baptista procuraram, por todas as formas, abandonar o país com destino aos Estados Unidos ou a qualquer país do Mar das Caraíbas. Os aeroportos estavam, porém, a ser vigiados, para impedir a sua fuga e as forças de Castro projectam prender todos aqueles que tenham ligação com o regime de Baptista, afim de os submeter, mais tarde, a julgamento.

A Emissora Union Radio foi ocupada pelo Partido Socialista Popular. Radiodifundiu uma declaração do pessoal, afirmando que o posto se encontra agora na posse dos seus «legítimos proprietários, os trabalhadores de Cuba».

Grupos de vadios continuam a percorrer as ruas á procura de despojos e ainda hoje se ouvem tiros esporádicos. Passados, porém, os primeiros acontecimentos sensacionais, a maior parte dos habitantes de Havana parece descansar de tantas emoções.

A greve geral, convocada contra a Junta Militar nomeada pelo presidente Baptista, antes de fugir para a Republica Dominicana, originou que não se publicassem hoje jornais, não circulassem os autocarros e estivessem encerrados os teatros e restaurantes.

Ontem anunciou-se a constituição de uma «Comissão de Medianeiros Civis», para encentar negociações entre os rebeldes e a Junta Militar do Governo. Segundo informações fornecidas pelos partidários de Fidel Castro, a comissão será constituída por Miguel Angel Quevedo, jornalista; José Manuel Cortina, advogado; Raul de Cardinas, antigo vice-presidente da Republica e Ricardo Nuñez Portuondo, médico. — (R. - F. P. - A. N. I.).

As vítimas

HAVANA, 2. — Ontem, morreram, na capital, entre doze a vinte pessoas, ficando numerosas feridas, quando os rebeldes tentavam impedir o saque das lojas. Membros do movimento «Vinte e seis de Julho», com capacetes e armados de espingardas, patrulham as ruas, onde reina a calma. Os vidros das montras dos estabelecimentos foram quebrados e pedaços de vidro, de madeira e de ferro juncam as ruas.

A companhia de autocarros encontra-se em greve, assim como o pessoal dos cinemas, das garagens e das casas comerciais e restaurantes. Crê-se que hoje tudo paralisará em Havana, embora os rebeldes declarem que a energia eléctrica não será cortada. — (F. P.)

*

NOVA YORK, 2 — Um posto de rádio desta cidade comunicou, de madrugada, que a Polícia em Havana abrira fogo sobre grande numero de manifestantes, quando estes assaltaram armazéns, destruiram o Hotel Plaza e incendiaram o Casino.

Uma emissora de rádio de Nova Jersey anunciou, também esta madrugada, que morreram 13 pessoas durante as desordens e actos de pilhagem, ontem, em Havana. Acrescentou que três das vítimas eram polícias. — (R.).

Ataque simbólico

à legação bulgara em Bruxelas

BRUXELAS, 2.—Uma descarga de «cocktails» Molotov,i arremessada da rua, largou fogo á legação bulgara nesta capital, justamente quando se entrava no Ano Novo. Quando os vizinhos, ouvindo as explosões, correram para a rua, não encontraram ninguém—sòmente um monte de propaganda anticomunista.

Chamas apareciam por detras da porta principal do edifício e através das janelás quebradas. O pessoal da legação conseguiu, porém, dominar o fogo.—(R.).

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 13°,4; mínima, 7° 5. No mesmo dia do ano passado, máxima, 16°,2; mínima, 10°,6.

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas de hoje: no ar, 10°,6; na água do mar, 14°.

Ultimas notícias

A resposta do Ocidente

sobre a questão de Belim

MOSCOVO, 2. — Ainda não se conhece qualquer reacção soviética ás notas ocidentais entregues no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em resposta ao documento enviado pelo Kremlin em 27 de Novembro.

Na declaração oficiosa, publicada pela agência «Tass», depois da reunião da Alemanha e que esse problema deveria ser solucionado separadamente. Parece, pois, que a nova proposta ocidental para incluir o problema de Berlim no ambito de uma discussão do problema alemão, não venha a ser aceite pela U. R. S. S.

Por motivo na eleição do general de Gaulle para a presidência da Republica, o marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviete Supremo, enviou-lhe um telegrama de congratulações, exprimindo a esperança de que «o acesso do general de Gaulle a esse cargo se traduzirá por uma contribuição digna da França para a grande obra de paz entre os povos». — (F. P.).

A SITUAÇÃO em Cuba

NOVA YORK, 2 — Uma emissora desta cidade anunciou hoje que o chefe rebelde cubano, dr. Fidel Castro, ordenou que se realizasse, esta tarde, uma manifestação publica, em massa, no parque central de Havana, antes de o dr. Manuel Urrutia assumir as funções de presidente provisório da Republica. — (R.).

Altos comandos da N. A. T. O.

NÁPOLES, 2 — O almirante Charles Brown, antigo comandante da 6.ª esquadra dos E. U. no Mediterraneo, assumiu hoje as funções de comandante-chefe das forças aliadas no Sul da Europa, em substituição do almirante Robert Briscoe, que passou á reserva. — (A. N. I.).

UM ENCONTRO

Eisenhower-Kruchtchev ?

LONDRES, 2 — Círculos diplomáticos da «cortina de ferro» declararam, hoje, que um dos objectivos da visita de Mikoyan a Washington é tentar preparar o terreno para um encontro pessoal entre Kruchtchev e o presidente Eisenhower na próxima Primavera. — (A. N. I.).

A R. A. U. indemniza

a Companhia do Suez

LONDRES, 2.—A Companhia Financeira do Suez informou que o Governo da Republica Árabe Unida lhe pagara 4.100.000 libras esterlinas (328.000 contos) como parte da indemnização estipulada pela nacionalização do canal de Suez.—(Reuter).

Esquadrão de "Supersabres"

para uma base na Itália

BASE AEREA DE LANGLEY (Virgínia), 2 — Foi anunciado oficialmente nesta base que o 356.º esquadrão de combate — formado por aviões «Supersabre F-100»—se deslocará para a base de Aviano, na Itália, num voo sem escala, a realizar no dia 13. O esquadrão ficará na Itália durante quatro meses, de acordo com o sistema rotativo adoptado pela Força Aérea norte-americana. — (A. N. I.).

A Rússia terá ainda este ano um avião atómico

LONDRES, 2 — A Russia possuirá em 1959 um avião com motores atómicos e enviará um foguetão interplanetário á volta da Lua, segundo anunciou a Rádio Moscovo. A edição de ontem do jornal governamental «Izvestia» vaticinava, por sua vez, que em 1960 a Russia poderá possuir uma «estação cósmica» equipada com um centro de televisão e um observatório, descrevendo círculo á Terra a uma altura superior a 36.000 quilómetros. A estação poderá fazer transmissões para quase toda a Europa, para a Africa e para a Asia. — (R.).

O «Atlas» emudeceu

WASHINGTON, 2. — O satélite «Atlas» emudeceu, julgando-se que se tenham esgotado as suas baterias. Por outro lado, aumentou o período previsto para o «Atlas» se manter a circular em torno do Globo: a sua reentrada na atmosfera, inicialmente calculada para 8 de Janeiro, só deve verificar-se em 1 de Fevereiro. — (A. N. I.).

Morreu uma família

na queda de um avião

GRAYMONT (Illinois), 2. — Uma família, constituída por seis pessoas, que regressava de férias, encontrou a morte quando o avião ligeiro em que seguia se despenhou num campo perto desta cidade. A Polícia identificou as vítimas como sendo William Kellems — o piloto — sua mulher e os quatro filhos do casal, que contavam entre os 5 e 10 anos. — (R.).

CONVIDE OS SEUS AMIGOS A JANTAR NO CASINO ESTORIL. TERÁ UM BOM SERVIÇO E ASSISTIRÁ A UM ANIMADO «SHOW»

Comunicação

ANTÓNIO MILHEIRO

(Ajudante de Farmácia)

Cumprimenta todos os seus Amigos, Clientes e conhecidos, a quem deseja Boas Festas e um Ano Novo muito Próspero e Feliz e participa a abertura do seu estabelecimento

CASA PróSaude

Rua Newton, 9-A (ao Bairro das Colónias) — **Telefone 833244** onde espera continuar a merecer as suas estimadas ordens

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.

PAQUETE **«CARVALHO ARAUJO»**

Viagem extraordinária ao Funchal

Sai no dia 5 de Janeiro, às 12 horas, da Gare Maritima da Rocha do Conde de Óbidos, recebe passageiros e carga.

Serviço de Tráfego — Rua Augusta, 152 Telefones 367066 (4 linhas).

Agentes no Porto: **SOGERE** (Sociedade Geral de Representações, Lda.). Rua Infante D. Henrique, 36, 1.º Esq.º, Telefone 24720.

Sofre de Rheumatismo? Gota? Nevralgias?

Tome o Chá **Nattermann** No. 3 Antirheumaticum

e verificará a sua acção benéfica

Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha

A' venda em todas as farmácias

Peça catálogos aos representantes: **JOAO PATRÍCIO ÁLVARES FERREIRA, LDA.**
R. da Madalena, 78 — LISBOA

O eng. Palma Carlos foi nomeado director dos serviços dos Aproveitamentos Hidráulicos

Eng.º *A. Palma Carlos*

O eng.º Armando da Palma Carlos foi agora nomeado director dos Serviços dos Aproveitamentos Hidráulicos, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, na vaga deixada pelo sr. Rebelo Pinto, promovido a inspector Superior das Obras Publicas. O novo director que exercia anteriormente as funções de chefe da repartição de Obras daquela direcção de serviços, formou-se em 1935 no Instituto Superior Técnico. Desempenhou as funções de engenheiro residente das Obras de Rega da Campina de Idanha e do Vale do Sado; chefiou a Repartição de Construções da Junta Autónoma das Obras d eHidráulica Agrícola e chefiava agora a Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos; faz parte da direcção da Associação de Regantes e Beneficiários de Vale do Sado, e pertenceu, durante anos, á Direcção da Associação de Beneficiários de Loures; foi vogal do Conselho Técnico do Fomento do Ultramar, desde 1950 até á sua substituição pelo Conselho Superior do Fomento Ultramarino, a que pertence desde a sua criação; é adjunto da Comissão de Fiscalização das Obras dos Grandes Aproveitamentos Hidráulicos; e representou o nosso País em vários congressos internacionais, nos Estados Unidos, França, Suiça e India. Publicou, ainda, numerosos trabalhos da especialidade.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 4 do corrente, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua do Borja, 131— Pátio. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Dr. Gama Barros e Estrada das Amoreiras (só rede aérea). (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Bairro da Liberdade e Bairro da Serafina (parte). (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — **Damaia:** Estrada Militar, Estrada da Circunvalação, Rua de Goa e Praceta da India. (Das 7 ás 15 horas).

5.ª ZONA — **Algés:** Avenida dos Combatente da Grande Guerra (entre a Rua Ernesto da Silva e Rua Elias Garcia), Ruas Luís de Camões, Dr. Manuel de Arriaga, Dr. António Granjo, Sport Algés e Dafundo, Ernesto da Silva (entre a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Dr. Manuel Arriaga), D. João de Castro, Latino Coelho, Elias Garcia, Calçada do Rio e Estrada das Romeiras. (Das 7 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Rua Palha Blanco (parte), Avenida Combatentes da Grande Guerra, Rua Serpa Pinto (parte), Avenida Pedro Vítor, Rua Almirante Candido dos Reis, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua Heróis da Guerra Peninsular, Largo do Cerrado. Rua Dr. António José de Almeida, Barroca, Largo Dr. Rodrigo César Pereira, Rua 5 de Outubro (parte), Bairro Casi, Mercado Municipal e imediações. (Das 8 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Carregado, Ota (Vila), Alenquer, Base Aérea Militar da Ota e toda a zona industrial entre Carregado, Alenquer, Ota e Abrigada.** (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Setil, Quinta das Malhadas, Valada do Ribatejo, Companhia das Aguas Subestação de Valada, Cartaxo e Fábrica de F. J. Fonseca.** (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — **Póvoa de Santa Iria:** Fábrica Industrial Portuguesa e Fábrica Moinhos Reunidos (só estas Fábricas). (Das 8 ás 10 horas).

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

Já está em Lisboa o resto do recheio do Palácio de Paris de Calouste Gulbenkian

Como é do conhecimento dos nossos leitores, nos princípios de Agosto chegaram a Lisboa quatro vagões com 304 caixotes e embalagens contendo as primeiras 1.500 peças valiosíssimas que faziam parte do recheio do palácio que o benemérito Calouste Gulbenkian possuia na Avenida de Iena, em Paris. Essas preciosidades artísticas (quadros de grandes mestres, gravuras, desenhos, iluminuras, mobiliário, objectos de laca e de bronze, ceramica oriental, vidros, colecção de numismática e medalhística grega, etc.) destinadas ao futuro museu que a Fundação Gulbenkian vai construir em Palhavã, foram provisóriamente recolhidas, naquela altura, no Palácio Pombal, em Oeiras, propriedade da Fundação.

Com o mesmo destino chegaram agora, áquele palácio, as obras que constituem o resto do recheio do Palácio de Iena. São 365 volumes e caixotes, com mais de mil peças de ourivesaria, escultura, tapetes, tapeçarias, tecidos e rendas, desenhos e ceramica oriental. Entre elas estão algumas das mais preciosas obras de arte da colecção Gulbenkian: peças de grandes ourives franceses do século XVIII, como Thomas Germain, R. J. Auguste, Roettiers, Charles Spire e outros; da época, do Império, como Thomyre e Biennais; esculturas de célebres artistas franceses, desde Puget, do século XVII, até Rodin, etc.

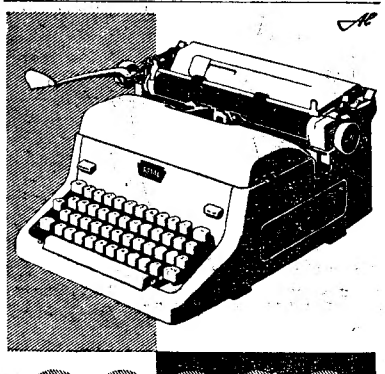
Desta ultima remessa de preciosidades fazem, também, parte a colecção de azulejos e louças de Isnik, que é uma das mais importantes entre as existentes no Mundo e oriundas daquele famoso centro de produção de ceramica turca; e a colecção de texteis, com tapetes e tecidos preciosos da Pérsia e da Asia Menor, dos séculos XVI e XVII, além de valiosas tapeçarias e rendas francesas do século XVIII.

Os códices iluminados, saídos de oficinas orientais e europeias, e as encadernações raras, particularmente da Pérsia, Itália e França, que vieram igualmente nesta ultima remessa, asseguram que a arte do livro ficará magníficamente representada no futuro Museu da Fundação Gulbenkian.

Assembleias gerais

Foram eleitos presidente da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, respectivamente, os srs. dr. Alfredo Pedro Guisado, António Lomelino e Armando Félix Castanheira.

— Na assembleia geral da Liga Regional Cojense, foram eleitos: presidente da assembleia geral o dr. Augusto Abranches de Figueiredo; presidentes de honra e efectivo da direcção os srs. dr. Artur Ricardo Jorge e Manuel Bento de Oliveira e Costa; presidentes de honra e efectivo da delegação em Coja os srs. dr. Fernando do Vale e Francisco A. Filipe; presidente do conselho fiscal o engenheiro Evaristo Mendes de Almeida; delegados á Federação os srs. Abílio Candido de Abreu e Costa e José Neves Rodrigues; e presidente honorário da Liga o sr. José Bernardo Mousinho.



ROYAL
A MAQUINA DE ESCREVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

O novo embaixador momentos antes de desembarcar

A chegada a Lisboa do embaixador dos Estados Unidos

O novo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, sr. C. Burke Elbrick, acompanhado por sua esposa, desembarcou ontem, de manhã, em Lisboa, de bordo do paquete italiano «Vulcania», que chegara anteontem, á noite, ao Tejo.

Aquele diplomata norte-americano, que de 1940 a 1943 exerceu, em Lisboa, os cargos de vice-consul e de terceiro secretário da Embaixada norte-americana, era aguardado pelos srs. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado; Robinson McIlvaine, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos; contra-almirante Wallis F. Petersen, chefe da M. A. A. G.; principais adidos á Embaixada, etc.

O sr. Burke Elbrick declarou sentir-se imensamente feliz por voltar a Lisboa.

— Aqui passei—segundo disse— com minha mulher, durante a segunda guerra mundial, anos bem felizes e aqui tenho numerosos amigos.

Dois esclarecimentos

da administração dos C.T.T.

A propósito de uma local publicada no «Diário de Lisboa», no passado dia 20 de Setembro, na qual se aludia á necessidade de se instalar um marco postal no Bairro Municipal, da Covilhã, a Administração-Geral dos C. T. T. informa-nos de que já foi determinada a colocação de uma caixa-receptáculo no prédio situado na Rua Dr. José Valério da Cruz, n.ºs 37 a 39, no Bairro Municipal daquela cidade.

As dimensões daquela caixa devem satisfazer perfeitamente o tráfego postal do local.

Referindo-se a uma outra local, publicada no nosso jornal no passado dia 10 de Novembro, em que se fazia referência á demora que sofre a entrega da correspondência procedente do estrangeiro, a administração dos C. T. T. esclarece que se recebem frequentemente do estrangeiro milhares de malas, com objectos volumosos, os quais são sujeitos a fiscalização aduaneira, que não pode estar ultimada no próprio dia da recepção, dado o seu grande volume.

O escoamento de tal serviço tem, segundo nos dizem, que ser mais moroso que o do serviço metropolitano, embora os C. T. T. envidem os maiores esforços para evitar tais demoras.

Para os nossos pobres

Pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões, recebemos de C. F. S. a quantia de 20$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Em nome dos contemplados agradecemos.

«Diário de Lisboa»

Da comissão organizadora das comemorações cinquentenárias do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, recebemos um ofício, agradecendo o relevo que o «Diário de Lisboa» deu á reportagem das referidas comemorações.

Também recebemos uma carta do sr. Mário Barraca, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Buarcos, agradecendo a notícia referente ás comemorações do 5.º centenário do nascimento da rainha Dona Leonor, levadas a efeito por aquela instituição.

A EXPOSIÇÃO «A Rainha D. Leonor»

Fecha definitivamente no dia 7 a Exposição «A Rainha D. Leonor», organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian no mosteiro da Madre de Deus. Até aquela data, a exposição estará aberta ao publico com o seguinte horário: todos os dias, incluindo domingos, das 15 ás 20 horas, e, também, das 21 e 30 á meia-noite, nos dias 3, 4, 6 e 7 de Janeiro.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

no TERRAÇO DAS ESTRELAS

o «Ballet» Cubano de Manola Peralta

UM FRISO DE ESCULTURAIS BAILARINAS

DOMINGO: «Matinée»-dançante, com todas as atracções. Chá completo, 25$00

(ADULTOS — MAIORES 17 ANOS)

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dicados clientes

Rua do Comércio. 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

Abriu hoje o período do recenseamento eleitoral que finda em 15 de Março

Nos termos da legislação eleitoral, abriu hoje o período do recenseamento dos eleitores do Presidente da Republica e da Assembleia Nacional, cujas operações terminam no dia 15 de Março.

Como se trata de um dever cívico da maior importancia, foram publicados em todos os concelhos do País editais convidando os cidadãos com direito a voto a procederem á sua inscrição dentro do prazo legal.

Convém ter presente que são recenseáveis como eleitores:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas.

a) — curso geral dos liceus;

b) — curso do magistério primário;

c)—curso das escolas de belas-artes;

d) — curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Musica do Porto;

e) — curso dos institutos industriais e comerciais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste numero, consideram-se chefes de família as mulheres viuvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200$00.

CORPOS GERENTES

A Misericórdia de Cascais elegeu novos corpos gerentes para o triénio de 1959-1961. Presidem á mesa da assembleia geral e á mesa administrativa, respectivamente, os srs. dr. Armando Vieira de Sousa e Armando Penim Gomes Vilar (provedor).

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Produtos V. A. P. Portugal

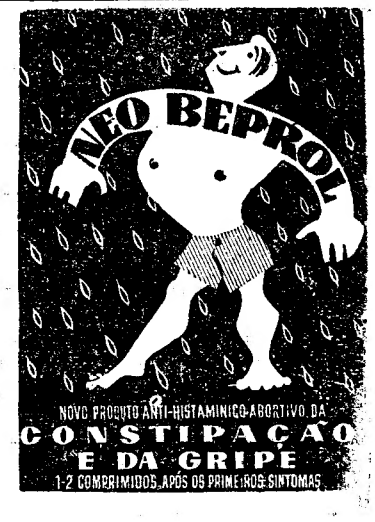
O unico preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade

A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Depositários gerais:
VENTURA D'ALMEIDA & PENA
Rua do Guarda-Mor, 20, 3.º, E. — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio á cobrança

Remetemos amostras contra 5$50 em selos do correio



Hoje, ás 21.45 — Estreia
NO
AVIS
PARA MAIORES DE 12 ANOS
UM GRANDE FILME
EM
CINEMASCOPE

TONY CURTIS · MARISA PAVAN · GILBERT ROLAND
JAY C. FLIPPEN · TED de CORSIA · ARGENTINA BRUNETTI
NUM FILME QUE EMPOLGA PELO DRAMATISMO DA ACÇÃO!
O segredo do culpado
UM AGENTE SEM INSIGNIA, UM CRIMINOSO SEM MOTIVO NEM ROSTO, E UMA RAPARIGA QUE RECEAVA APAIXONAR-SE...

HOJE no
ROMA
Telef. 727778
Às 21.45
ESTREIA DE UM FILME MOVIMENTADO E EMOCIONANTE!
PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS
*
RORY CALHOUN · YVONNE De CARLO
VIVEU UMA AVENTURA ESTRANHA NUMA TERRA ONDE TODA A MULHER LIVRE ERA FORÇADA A ACEITAR O PRIMEIRO HOMEM QUE A RECLAMASSE
Esta mulher é minha
TECHNICOLOR

AVENIDA
Telef. 27273 — Emp. Laura Alves em colaboração com Giuseppe Bastos apresenta a comédia de GOLDONI
HOJE às 21,45 horas
ÚLTIMOS DIAS
O MENTIROSO
Espec. para maiores de 17 anos

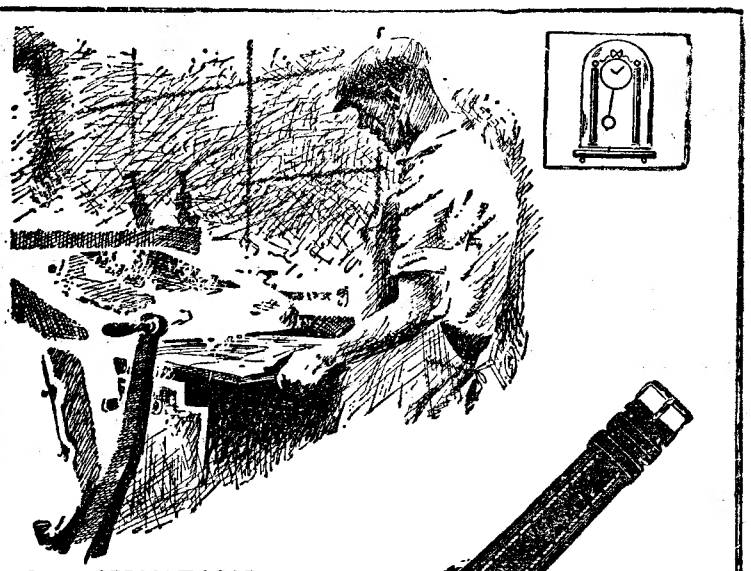
Sa[illegible] [illegible]iz

Carmen Dolores

ATENÇÃO: — Hoje têm 70 % de desconto os estudantes universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da M. P.
NA PRÓXIMA SEMANA: a comédia romantica americana «O FIM DO CAMINHO»
Espec. p.ª Adultos M/ 17 anos

HOJE EM 2 SESSÕES 20,30 E 22 HORAS
NO **VARIEDADES**
Empresa Teatral Avenida, Lda.
Telefone 26037
O EXITO
QUE ARREBATA LISBOA INTEIRA
COM JEITO, VAI!
A REVISTA COM MAIS GRAÇA, ALEGRIA E BOM GOSTO DOS ULTIMOS ANOS!!! A REVISTA EM QUE TRIUNFA A GRANDE VEDETA POPULAR
BEATRIZ COSTA!!!
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

BEATRIZ COSTA no «Zé dos Foguetes»



NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH Sporto

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

Um novo elenco
MILÚ na protagonista
IRENE ISIDRO
BRUNILDE JÚDICE
MARIA PAULA
ÁLVARO BENAMOR
VIRGÍLIO MACIEIRA

"GIGI" UM EXITO! DE COLETTE
ADULTOS M/17 ANOS
Uma peça brilhante espirituosa e sincera...
HOJE ÀS 21.45 HORAS
LUGARES DESDE 5$00
DOMINGO ESP. À TARDE ÀS 16 H.

T. 55133 **TEATRO MONUMENTAL**
«ESPECTÁCULOS VASCO MORGADO»
AMANHÃ E DOMINGO À TARDE ÀS 18.30 H.
TEATRO INFANTIL
3 ENCANTADORAS PEÇAS
O CARVÃO E A NEVE
DE RICARDO ALBERTY
DE CIMA DESSE TELHADO
DE A. M. COUTO VIANA E EDUARDO RIOS
O NOSSO AMIGO SOL
DE LÍLIA DA FONSECA
PELO ELENCO DO TEATRO DO GERIFALTO
SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO
Para maiores de 4 ANOS

HOJE às 21 e 45 no **TRINDADE** e só até 2.ª feira
73.ª Um espectáculo de alto nível artístico
O Diário de Anne Frank
(17 ANOS) — HOJE e 2.ª feira — Descontos a Universitários, M. P. e F. N. T.
DOMINGO — Última «matinée»

a família TRAPP na América

ÀS 18 H. — M/12 ANOS
O GIGANTE
JAMES DEAN—ROCK HUDSON—ELIZABETH TAYLOR

4ª SEMANA

UM GRANDE ÊXITO DUM FILME INESQUECIVEL!

Excl. de FILMES CASTELLO LOPES — Às 21,30 (M. 12 anos)

CONDES

ABC

Um sensacional êxito de gargalhada — HOJE, ás 20.30 e 22.45 —

Emp. TEATRAL ABC, LDA.
Telef. 366783
JOSÉ MIGUEL APRESENTA

LEÓNIA MENDES
RAUL SOLNADO
ANTÓNIA MONTES
CARLOS COELHO
AIDA BAPTISTA
JOSÉ VIANA
CLARISSE BELO
O FAMOSO ACTOR-CANTOR ITALIANO LORIS VELLI
YOLA e PAULO—DANIEL GARCIA—RITA NOBRE—LUÍS MENDES
PARA MAIORES DE 17 ANOS — DOMINGO ESPECTÁCULO ÀS 16 H.

Coliseu

MUNDO MARAVILHOSO!

A mais gigantesca companhia de circo, das mil maravilhas, hoje, no Coliseu. Superatracções americanas e inglesas, elefantes, cavalos, palhaços, banda escocesa de raparigas. Amanhã, «matinée»

Mundo prodigioso de cor, de alegria, de imagens novas, a gigantesca companhia internacional de circo que esta noite se exibe, no Coliseu, com todas as suas sensacionais atracções. E' a companhia das festas, que constitui uma esplendorosa viagem aos mundos ignotos. Assombros nunca vistos. Os 6 Biros, o mais extraordinário numero de icaros. Os 3 Peters acrobatas temerários, que ultrapassam a barreira do som. Os Robertos trapezistas, trabalhando sobre o abismo. Avalanche de elefantes. Duas hilariantes «troupes» de palaços. Banda de lindas escocesas, as Dagenham Girls Popers, novidade absoluta. Os aramistas Andressettis. Cavalos, «poneys», cães, e muitas outras novidades. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Amanhã, ás 16 horas em tarde popular a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — O SEGREDO DO CULPADO — ESTA MULHER E' MINHA — AVIS ROMA

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Diferente de tudo quanto viram até hoje!
Colossal programa de Walt Disney
PERRI
Em complemento, «O homem do espaço»

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
do filme em Megascope e em Technicolor
c/ Glenn Ford e Jack Lemomm
COWBOY
como nasce um bravo
Um drama profundamente humano. — (M/12 anos).

CONDES TEL. 22523
(M/6 anos)
15.15 (p. r.) e 21.15 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
O encantador filme em Eastancolor
A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA
com Ruth Leuwerik e Hans Holt
A's 18. h. pref., 4.ª ses. do ciclo Acção e Aventuras «O gigante», com James Dean, Elysabeth Taylor e Rock Hudson.

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma alegre e deliciosa comédia com Walter Chiari e Isabelle Coray
BONS DIAS AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
No programa: Roleta fatal

IVOL TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
EM 2.ª SEMANA
O famoso romance de Françoise Sagan
UM CERTO SORRISO
Em Cinemascope e Cor de Luxe. com Rossano Brazzi, Joan Fontaine e Christine Carere

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito do vibrante filme de coragem, aventura e amor, com o famoso ALAN LADD
MISSÃO NO ALTO MAR
com Dianna Foster e William Bendix
Warnercolor (Maiores 12 anos)

ALVALADE Telefone 76...
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Do mesmo autor e realizador de Bambi
Emoção — Suspense — Gargalhadas
PERRI
Imagens e cenas que excedem a imaginação humana e o extraordinário complemento «O homem do espaço».

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um homem de pulso de ferro e... uma rapariga irresistivel!
O IRRESISTIVEL FORASTEIRO
com Glenn Ford e Shirley Morlaine
Cinemascope e Metrocolor

LIDO TEL 48560
A's 21 (M/12 anos)
Scope colorido
HERCULES
Complementos seleccionados

CINEMA IDEAL Telefone 74196
A's 21 (M/17 anos)
NANÁ
Um corte ao amanhecer

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
JACOBOWSKY E O CORONEL
c/ Danny Kaye

IMPERIO Tel. 55...
15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
A gigantesca e galvanizante realização de Stanley Kramer
em Vistavision e Technicolor
ORGULHO E PAIXÃO
com Cary Grant, Sophia Loren e Frank Sinatra

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um filme de acção, violento e dramático
Dirk Bogarde, Stanley Baker, Michael Graig e Barbara Murray
MEU REINO, MINHA VIDA
EASTMAN COLOUR

ROMA Telefone 72777
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Um filme movimentado e emocionante
Tecnicolor
ESTA MULHER É MINHA
com Rory Calboun e Yvonne de Carlo
Um tema onde a mulher livre tinha que aceitar o primeiro homem que a reclamasse.

AVIS Telefone 47163
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Um grande filme em Cinemascope
O SEGREDO DO CULPADO
com Tony Curtis, Marisa Pavani e Gilbert Roland
Um filme que empolga pelo dramatismo da acção.

RESTELO Telefone 61037
21.15 (M/12 anos)
Panoramico
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
c/ Sara Montiel

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (M/12 anos)
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS—c/ Cantinflas

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom cafe, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Doçaria caseira
Uma pega 6$50
BAR-RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

No impagável COMPÈRE «ZÉ REFILÃO»
SALVADOR
APRESENTA

NO TEATRO
MARIA VITORIA
Emp. «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
EM 4.º MÊS
DE REPRESENTAÇÕES
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...

O ÊXITO DE 1958 CONTINUA EM 1959

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
PERLA CRISTAL
BARROSO LOPES
HUM. MADEIRA
MIMI GASPAR

Às 20.30 e 22.45 (Adultos—M/17 anos)

NÃO GOSTA DE FILMES DE COWBOYS?
ENTÃO NÃO DEIXE DE VER
COMO NASCE UM BRAVO
POR SER UM «COWBOY» DIFERENTE DE TODOS QUE ENTRA HOJE EM
2ª SEMANA
no EDEN
Columbia
COWBOY
COMO NASCE UM BRAVO
MAIORES DE 12 ANOS

GLENN FORD
JACK LEMMON
ANNA KASHFI
MEGASCOPE
TECHNICOLOR

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O grupo cénico da Sociedade Joaquim António de Aguiar, de Evora, vai representar, em Amora, a farsa «Um fantasma chamado Isabel».

— Charles vai ensaiar a coregrafia da revista cujos ensaios devem começar, brevemente, no Teatro Variedades.

— O escritor brasileiro Pedro Bloch concluiu uma peça intitulada «Miquelina», destinada á companhia da actriz Alda Garrido.

— Para a próxima semana anunciam-se as estreias das peças «Um homem só», no Teatro da Trindade, e «O fim do caminho», no Teatro Avenida.

— Na próxima semana segue para Milão a artista Amália Rodrigues, que vai actuar na TV

— A actriz Maria Domingas também fará parte do elenco que vai interpretar o filme português «O primo Basílio».

— No domingo, a companhia Rafael de Oliveira representa, em Santarém, a «Oratória de Santo António».

— Depois de amanhã, na Sociedade Recreativa e Dramática Eborense, sobe á cena, em sétima representação, o drama «O caso do Chico enjeitado».

— Da companhia de revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, faz parte a cançonetista Maria da Graça.

— No Teatro Maria Vitória, entrou já em ensaios o 2.º acto da nova revista que ali será estreada oportunamente.

No D. Maria II

continua «O processo de Jesus»

Além de todos os artistas da sua companhia, a empresa do D. Maria II, para satisfazer as exigências da distribuição de «O processo de Jesus», teve de contratar especialmente outros elementos. E' que são nada menos de vinte e seis personagens as que intervêm na acção desta peça admirável de Diego Fabbri: no tribunal, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Luís Filipe, José de Castro e Varela Silva; como testemunhas, Helena Félix, Catarina Avelar, Erico Braga, Manuel Correia, António Palma, Paiva Raposo, Carlos Duarte, Jacinto Ramos Carlos Avilez e Carlos Gonçalves; e, no público, Palmira Bastos, Ema Paul, Raul de Carvalho, Jaime Santos, Alberto Ponces, Luís Cerqueira, João Mota, Carlos Rosa, António Machado, Alfredo Amaral e Maria Luísa Sousa. Numa encenação que a unanimidade da crítica considerou notabilíssima, de Cayetano Luca de Tena, «O processo de Jesus» está a fazer uma carreira de êxito clamoroso.

Amanhã, ás 16 horas, há mais uma tarde popular, a preços reduzidos, com este espectáculo.

Em S. Carlos

«O vestido de noiva» estreia-se domingo

A estreia da nova ópera de Ruy Coelho, com poema de Charles Oulmont, está marcada para depois de amanhã, ás 17 horas, em S. Carlos.

A opera é caracteristicamente portuguesa, passando-se a acção num velho bairro de Lisboa.

O maestro Ruy Coelho dirigirá todo o conjunto; o regista é G. Voyer; o maestro substituto e ensaiador dos coros, Lamy Reis; maestro de cena, Carlo Pasquali, os cenários de Matos e Silva; arranjo de cena de Raul de Campos; coregrafia de Francis; guarda-roupa do Secretariado Nacional de Informação e de Paiva e Anahory; adereços de Columbano; montagem de Mestre Mota. A orquestra será a Sinfónica Nacional.

No Trindade

Ultimas representações de «O Diário de Anne Frank»

No Trindade, representa-se esta noite, já no terceiro mês da sua carreira, a peça «O Diário de Anne Frank», que se despede do publico na segunda-feira por motivo do Teatro Nacional Popular ter de continuar o seu programa da presente temporada, com a estreia, no dia 9, de «Um Homem Só», de Costa Ferreira.

«O Diário de Anne Frank» tem magníficas criações de Maria Lalande, Fernando Gusmão, Luís de

Primeiras exibições

«Missão no alto mar», no Politeama

«Missão no alto mar», um filme de Rodolph Maté, tem como principal figura Alan Ladd. Claro que a presença de Alan Ladd ajuda logo o espectador a definir o estilo do filme, ainda antes de começar a sua projecção. Alan Ladd será muito herói, dará muitos murros ou muitos tiros, viverá imensas aventuras, e será um quase eterno incompreendido. Depois tudo acabará em bem. Este filme conta-nos a história de um «destroyer» americano que tem por missão libertar um grupo de aviadores encravados numa ilha nipónica. Alan Ladd é um jovem «quacker», oficial desse vaso de guerra.

A acção desenrola-se em imensas peripécias, contando-se até com o ataque de um submarino japonês ao barco americano.

Na interpretação, ao lado de Alan Ladd, vemos William Bendix, Keenan Wynn, Jeanette Nolan e Dianne Foster.—*Visor K.*

«Meu reino, minha vida», no S. Jorge

«Meu reino, minha vida» (Campbell's Kingdom) é mais um filme inglês que se situa naquela linha sóbria e sem altos voos de produção britanica. Filmes de exportação, é certo, mas mantendo ainda alguns restos do nível de dignidade do melhor cinema britanico. «Meu reino, minha vida» conta-nos a história de um homem que ao fazer agir o motor da sua ambição gera á sua volta a discórdia e a violência. O realizador Ralph Thomas dirigiu com eficiência as interpretações de Dirk Bogard, na figura do ambicioso, Stanley Barker, James Robertson Justice e Bárbara Murray.—*Visor 38.*

As estreias de hoje

No Roma

Título — Esta mulher é minha».
Produção — Americana.
Intérpretes — Rory Calhoun e Yvonne de Carlo.
Argumento — Uma mulher na cidade dos homens rudes.
Processo — Tchnicolor.
Distribuição — Talma Filmes.
Classificação — 17 anos.

No Avis

Título—«O segredo do culpado».
Produção — Americana.
Intérpretes — Tony Curtis, Marisa Pavan e Gilbert Roland.
Argumento — Filme policial.
Processo — Cinemascópio.
Distribuição — Talma Filmes.
Classificação — 12 anos.

«Amor nas Nuvens»

em ante-estreia, no Roma

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil promove, no dia 7, ás 18 horas, no cinema Roma, uma sessão de cinema cujo produto se destina ao fundo social daquela organização sindical. Nesta sessão esrá exibido, em ante-estreia, o filme «Amor nas nuvens».

No Odeon

exibe-se «Bons dias, amor»

A película «Bons dias, amor» em exibição no Odeon, diverte o espectador com as peripécias de duas italianas em férias na região de Barcelona, onde encontram dois rapazes por quem se apaixonam.

O publico, preso até final pelo ritmo da película, sai alegre e bem disposto por ter assistido a um espectáculo agradável e de bom humor.

Campos, Fernanda de Sousa, Costa Ferreira, Isabel de Castro, Ligia Teles, Canto e Castro, Ribeirinho e Maria Armanda, na protagonista.

Jovens artistas

vão realizar espectáculos infantis

Um grupo de jóveis artistas vai apresentar, semanalmente, numa sala de espectáculos de Lisboa, «matinées» infantis, com peças de teatro de autores nacionais e estrangeiros.

A primeira apresentação deste agrupamento está marcado para depois de amanhã, ás 18 e 30, com as peças «A bruxinha que era boa» e «No caixote dos brinquedos», interpretadas por Fernanda Coimbra Branca Velez, Cecília Guimarães, Lya Roster, Sara Angel, Odete Rita, Cláudio José, Julia Maria, Alexandre Passos, Rui Castelar, Julio Cleto, Rui de Matos e a pequena acordeonista Maria Teresa.

Eleições em Maio

na Grã-Bretanha?

LONDRES, 2.—O «Daily Express» afirma hoje que o primeiro-ministro, MacMillan, decidira marcar as eleições gerais para Maio próximo. Acrescenta que o Governo, embora sujeite a sua decisão a alterações da ultima hora, consultaria o país em 14 ou 28 de Maio — «havendo a possibilidade de o fazer mais cedo». —(Reuter).

ORVAL FAUBUS

intercede por um negro condenado à morte

LITTLE ROCK, 2.—O governador Orval Faubus, que encerrou os estabelecimentos oficiais de ensino para manter a segregação racial, suspendeu a execução de um negro, condenado á morte, e vai auxiliá-lo, nomeadamente, com o pagamento a advogados e apelos para o Supremo Tribunal Estadual.—(A. N. I.).

Mata em 4 minutos

um gás descoberto na América

WASHINGTON, 2.—Os vapores de um gás, recentemente descoberto pelos cientistas do Exército norte-americano, atacam o sistema nervoso, provocando a morte em quatro minutos — anunciou hoje o general Marshall Stubbs, chefe dos Serviços de Pesquisas Quimicas Militares. Este gás poderá ser empregado na guerra, porque não é assinalável nem pela cor nem pelo cheiro.—(A. N. I.).

Sociedade Promotora

de Educação Popular

A Sociedade Promotora de Educação Popular, em Alcantara, promoveu ontem, a exemplo dos anos anteriores, uma festa dedicada a 150 crianças que frequentam a escola desta agremiação, e ás quais distribuiu livros e um lanche, que foi servido pelos professores da escola.

JANTE NUM AMBIENTE COSMOPOLITA, NO UNICO RESTAURANTE «MUSIC-HALL» DE PORTUGAL: CASINO ESTORIL

BARCO ALEMÃO

ao sabor das ondas no mar do Norte

ABERDEEN, 2.—O barco de carga alemão «Charlotte», de 491 toneladas, anda ao sabor das ondas no meio de violento temporal, no Mar do Norte, por se lhe terem avariado as máquinas, e corre o risco de se afundar de um momento para o outro. Entre vários barcos que partiram em socorro do «Carlotte», conta-se um rebocador dinamarquês, que anunciou que devido á violência da tempestade, se encontra também em sérias dificuldades. (A. N. I.).

Navio em perigo no Pacífico

SAN FRANCISCO, 2.—Anunciou-se que um barco japonês, identificado como sendo o «Seifaku Maru», se encontrava na noite passada em perigo no Pacífico, a Noroeste da ilha de Midway. A Guarda Costeira disse que o barco comunicara que os seus 24 tripulantes estavam a abandonar o navio.—(R.).

Cargueiro espanhol

retido pelos Franceses

BORDEUS, 2.—O cargueiro espanhol «Virgem de Luz» foi retido neste porto pelas autoridades francesas, que vão investigar se o navio, como foi anunciado, transporta 400 toneladas de armas norte-americanas e munições para a Tunísia.—(A. N. I.).

A polícia procura uma serviçal

que abandonou o filho

Uma criada de servir, que abandonou um filho de tenra idade, acaba de ser incriminada pela Polícia Judiciária, que lhe instaurou um processo, sem que, até ao momento tenha conseguido prendê-la, por se ter ausentado para parte incerta. A arguida é Maria Albertina, de 38 anos, filha de Jacinto Simões e de Maria Emilia, natural do lugar de Chã de Laranjeira, freguesia de Souto Carpalhosa, distrito de Leiria.

Consta dos autos que a Maria Albertina teve a ultima residência conhecida numa casa onde trabalhava, na Rua Camilo Castelo Branco, 9, 3.º, esquerdo, em Lisboa. O abandono do filho, que tinha apenas quatro meses de idade, verificou-se na residência de uma senhora de nome Maria Helena, na Calçada do Combro, 38-A, 4.º, porta 1.

Uma bomba de 5 toneladas

vai ser retirada de uma barragem do Ruhr

BONN, 2 — Funcionários do Governo conferenciaram hoje com o objectivo de se preparar a evacuação de 1.000 pessoas das vizinhanças de uma bomba britanica, de cerca de cinco toneladas e meia, encontrada no lodo da barragem de Mohene — uma das quatro bombas lançadas há 14 anos pelos Ingleses.

Todas as pessoas serão evacuadas para as florestas e um cordão de policias cercará a área, enquanto um perito britanico em bombas do tempo da guerra tentará retirar-lhe a espoleta, na segunda ou terça-feira. Quatrocentas casas, restaurantes e outras dependências serão afectados pela evacuação.

A operação contra as represas do Ruhr serviu recentemente de argumento para o filme inglês «The Dam Busters». — (Reuter).

Vida religiosa

O 86.º aniversário natalício de Santa Teresinha

Na igreja de Nossa Senhora das Mercês, e com a presença de muitos fiéis, efectuou-se hoje, de manhã e de tarde, uma série de cerimónias comemorativas do 86.º aniversário natalício de Santa Teresinha do Menino Jesus de Lisieux.

A's 9 horas houve missa, com comunhão geral a órgão e canticos e ás 10 e 30 foi rezada missa solene acompanhada por musica vocal e instrumental, orando ao Evangelho o rev. dr. Norberto Martins, S. J.

A's 17 horas haverá admissões na Pia União de Santa Teresinha, benção e imposição das fitas e medalhas ás crianças de menos de 12 anos e admissão de outras com mais idade, como pagens, florinhas ou discípulos. Meia hora depois haverá sermão e «Te Deum» e veneração das reliquias de Santa Teresinha prègará o rev. dr. Norberto Martins, S. J. Depois da benção do Santissimo, serão dadas a beijar aos fiéis as relíquias de Santa Teresinha — cabelos e uma particula do osso maxilar — expostas dentro de soberbo baldaquino, no seu famoso relicário manuelino, de prata rebatida.

Milhares de forasteiros no Funchal

FUNCHAL, 2.—A apoteose do fogo de artifício, na noite de São Silvestre, com uma temperatura deliciosa de 18.º centígrados, ligada ás feericas iluminações da cidade, constituiu um encanto para os milhares de forasteiros e populações da cidade e das freguesias vizinhas.

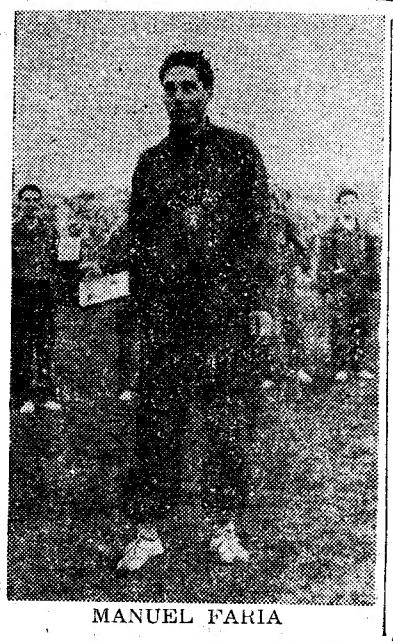
A cidade viveu horas de alegria, desde o entardecer até de madrugada. Milhares de turistas estrangeiros e nacionais confessaram-se encantados com um dos mais belos espectáculos do Mundo.—(L.).

Atingido por uma viga

chegou morto ao hospital

Chegou já morto ao Hospital de S. José, de onde o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, o trabalhador Virgílio Fernandes, que aparenta ter 45 anos e foi atingido por uma viga de ferro na estação de Santa Apolónia.

DESPORTOS



MANUEL FARIA

Manuel Faria

classificou-se em 2.º lugar na corrida de S. Silvestre

O argentino Suarez foi o vencedor com 100 metros de avanço

SÃO PAULO, 2 — Mais de um milhão de pessoas assistiram, nesta cidade, á célebre corrida de São Silvestre, na sua 34.ª edição, que foi ganha pelo argentino Osvaldo Suarez, classificando-se o português Manuel Faria, em 2. lugar; e o espanhol Amorós em 3.º.

Durante o primeiro quilómetro da corrida, o francês Michel Bernard comandou o pelotão formado por cerca de trezentos corredores. Manuel Faria conservava-se em sétimo lugar. No final do primeiro quilómetro Amorós passou para a cabeça, mas Bernard ainda o ultrapassou, enquanto Manuel Faria e Suarez ganhavam terreno em relação aos primeiros. No segundo quilómetro o argentino ultrapassou Faria e, quando os corredores chegaram ao terceiro quilómetro, na Rua Gabriel dos Santos, Suarez seguia em primeiro, com Faria e Bernard na sua cola.

No quarto quilómetro, Suarez já tinha cinquenta metros de vantagem sobre Faria que, entretanto, deixara o francês definitivamente para trás, correndo o espanhol Amorós em quarto lugar.

Suarez continuou a aumentar a sua vantagem até á meta, que cortou com cem metros de avanço sobre Manuel Faria. A poucos metros do final, Michel Bernard caiu e foi passado por Amorós, que conquistou assim o terceiro posto.

Bernard foi hospitalizado em con-

(Continua na 10.ª página)

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

BENFICA, 1—NIMES, 0

Débito de golos

na actuação dos Portugueses

por FERNANDO SOROMENHO

Com boa afluência de publico, disputou-se ontem o primeiro jogo internacional de 1959 entre o Benfica e o Nimes, por coincidência curiosa, ambos ocupando o 1.º lugar nos campeonatos dos respectivos países.

Sob a arbitragem do sr. dr. Décio de Freitas, as duas equipas alinharam:

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Chino, Cavém, Aguas, Coluna e Palmeiro.

NIMES — Roszak; Bettache e Venturi; Barlaguet, Lafont e Bandera; Duc, Akesbi, Skiba, Schwager e Rahis.

Na segunda parte, o Benfica utilizou Hilário e Salvador nos lugares, respectivamente, de Caiado e Chino. Aos 62 minutos, Duc foi expulso do terreno e, aos 23, saiu Hilário, recuando Coluna para médio e entrando Peres para interior.

O unico golo foi marcado, aos 22 minutos do 1.º tempo, por intermédio de Coluna, na sequência de um «livre» próximo da grande-área. Chino tocou ligeiramente o esférico para o lado e Coluna disparou um remate colocadíssimo e indefensável.

■

O jogo, que podia ter redundado num bom espectáculo, careceu de interesse dado que o Benfica não actuou ao ataque com a indispensável precisão e eficácia, enquanto o Nimes acusou uma inoperancia flagrande que contrastou com a excelente execução de todas as suas unidades — uma execução de bons alicerces técnicos.

A superioridade dos benfiquistas, no capítulo da velocidade e da produção de jogo ofensivo (com o senão de exagerado individualismo), nunca esteve em causa, excepto na primeira dezena de minutos do segundo período em que os visitantes se mostraram mais decididos e práticos, isto é, mais intencionais. Salvo este período, os «brancos» (o Benfica envergou equipamento todo branco, dado que o Nimes utilizou camisolas encarnadas) forjaram o numero suficiente de avançadas para construirem uma vitória mais sólida. Se os dianteiros tivessem o pé afinado e se a sorte não acompanhasse o guarda-redes Roszak, em quatro lances de apuro, daqueles que davam a ideia de golo fácil, decerto o resultado teria atingido um desnível mais pronunciado, a despeito da modesta exibição dos homens da Luz, que ficaram aquém das suas reais possibilidades.

O Nimes, que adoptou o WM, tratou de conter o ímpeto inicial do Benfica, utilizando a armadilha do «off-side», na qual foram várias vezes surprendidos os dianteiros locais. O processo talvez tenha provocado uma prematura desorganização no sector atacante que passou a visar a baliza, de longe, e com má pontaria. Até ao momento do unico golo da partida, os nimenses apenas forjaram um contra-ataque, por sinal valioso, e que terminou com a bola na rede lateral. Depois do golo, Akesbi podia ter empatado, mas o remate saiu torto, apesar da excelente colocação do jogador.

■

No segundo tempo, como se disse, os Franceses revelaram outra disposição, refinando na rapidez dos movimentos e na intensificação das desmarcações, á base de entregas após o primeiro toque na bola. O Benfica, que não adregou com a organização indispensável a meio do terreno, não teve em Hilário o médio ideal e disso se ressentiu a manobra, estruturada em pessoalismos ou exagerada teimosia na retenção da bola, quando o processo mais indicado era o que exemplificavam os visitantes.

Por volta do quarto de hora, verificaram-se «ardentes» despiques e na sequência o extremo-direito recebeu, aliás polidamente, ordem para regressar aos vestiários. O jogo ficou decidido dado que a inferioridade numérica não fazia pressupor um volte-face. Naturalmente, o Benfica voltou ao ascendente ofensivo, que durou a ultima meia-hora e três lances mereciam golo, em especial, quando Cavém se antecipou a Roszak e mandou a bola, de cabeça, para a baliza abandonada, mas o poste foi o obstáculo imprevisto. O manto da fortuna protegeu nitidamente os Nimenses, inclusive em dois remates abertos de Palmeiro. Houve, portanto, débito de golos na actuação dos benfiquistas.

■

O Nimes nada de novo apresentou, visto que a técnica individual é já uma mensagem tradicional do futebol gaulês. Fisicamente, os seus jogadores acusaram um excelente estado. Em contrapartida, tornou-se saliente a dificuldade dos avançados em penetrarem na área de Costa Pereira. O dispositivo dos quatro defesas criou muitos embaraços ao trio acutilante do WM, agravado, aliás, quando da saída de Duc. Todavia, cremos que a equipa valeu mais do que mostrou ontem.

Dos seus elementos, impressionaram Roszak, Bettache — o melhor jogador sobre o terreno —, Bandera e Akesbi.

O Benfica aproveitou o ensejo para proceder a várias experiências que devem ter elucidado convenientemente. Costa Pereira foi práticamente um espectador. Na defesa, Artur, Alfredo e Angelo impuseram-se, com facilidade, e, no ataque, sobressaiu o labor e o entusiasmo de Palmeiro, e a tenacidade e utilidade de Mário Coluna, principalmente nos ultimos 30 minutos da primeira parte. Cavém e Aguas, esforçados, mas infelizes na conclusão.

A arbitragem revelou imparcialidade e fora um ou outro deslize agradou. De salientar, a atitude enérgica do dr. Décio de Freitas quando o treinador do Nimes pretendeu substituir o jogador que fora expulso. Realmente, a substituição era anti-regulamentar, mesmo tratando-se de um encontro particular. — F. S.

O guarda-redes do Nimes segura a bola em bom estilo, desfazendo um cruzamento. Aguas revela uma expectativa normal

Futebol

no estrangeiro

O R. Madrid eliminou o Reims da Taça dos Campeões Europeus

ORAN, 2 — O Real Madrid venceu o Reims por 2-1, no encontro ontem disputado nesta cidade, a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Futebol. Os golos foram marcados por Di Stefano (31 minutos), Fontaine (45) e Mateos (87).

O encontro disputou-se debaixo de chuva, perante 40.000 espectadores. No jogo anterior, realizado também em Oran, no mês de Maio, o Real Madrid também vencera Reims, por 5-2. As duas equipas vieram de Madrid, num avião especial que chegou momentos antes do início da partida. E no mesmo aparelho regressaram a Madrid.

Cada uma das equipas teve o seu «par de notáveis»: no Real, Kopa e Di Stefano; no Reims, Fontaine e Lamartine. — (A. N. I.).

A Alemanha Ocidental venceu o Egipto (2-1)

CAIRO, 2 — A selecção de futebol da Alemanha Ocidental venceu a do Egipto, por 2-1, num encontro ontem aqui realizado perante 30.000 espectadores. No ultimo jogo entre as duas selecções, realizado no passado domingo, tinham vencido os Egípcios, por 2-1 também. — (A. N. I.).

Os «bês» da Hungria ganharam à Tunisia

TUNES, 2 — Em desafio internacional de futebol, disputado ontem no Estádio Municipal de Tunes, a equipa nacional «B» da Hungria bateu a da Tunísia «A», por 3 a 0.

Ao intervalo os Hungaros estavam a ganhar por 2 a 0. — (F. P.).

Jogos oficiais

GÉNOVA, 2 — Para o campeonato de Itália o Génova e o Roma empataram a duas bolas. Ao intervalo, os Romanos venciam por 1-0.

Em França, o Mónaco e o Alès também empataram a uma bola, tendo o Mónaco subido ao 5.º lugar da classificação. O Alès está em 19.º com 16 pontos. — (F. P.).

OUTROS JOGOS DE FUTEBOL

O Lusitano em Badajoz

não foi além de um empate (3-3)

Dos vários encontros de futebol que alguns clubes concertaram para ontem, o que colocou frente a frente as equipas do Lusitano de Évora, e do Badajoz — realizado nesta cidade fronteiriça — era o de maior interesse.

Admitia-se que o jogo do Estádio do Viveiro, promovido a favor da Campanha do Natal dos Pobres, viesse a fornecer despique equilibrado. E a expectativa não foi muito iludida, até porque o resultado, que não deixa de se coadunar com o desenrolar das operações, foi um empate a 3-3.

Ao intervalo o Badajoz ganhava por 2-1 — resultado que era, então, lisonjeiro para o grupo local, uma vez que os lusitanistas se haviam mostrado superiores no as-

(Continua na 10.ª página)

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prossegue o campeonato de Lisboa da Divisão de Honra, antepenultima jornada, disputando-se, a partir das 20 horas, no Pavilhão dos Desportos, os seguintes jogos: Atlético-Nacional, Campo de Ourique-Tabacos; Sporting-Belenenses e Benfica-Queluz.

Campeonato Corporativo da 2.ª Divisão: em Santos, ás 21 e 22 horas, Seguros-Proj. Mecanico e Angola-Alvito; ás 21 e 30: Encarnação-Porto de Lisboa, no Bairro da Encarnação.

TENIS DE MESA — A partir das 21 e 15, prossegue o campeonato individual corporativo nas categorias secundárias.

SPORTING
EM BRAGA
EM 3 E 4 DE JANEIRO
1.º ITINERÁRIO — 140$00
PARTIDA ÀS 7 HORAS
Por: Caldas, Coimbra, Luso, Buçaco, Viseu, Lamego, Vila Real, Serra do Marão, Amarante, Guimarães, Braga, Porto, etc.
2.º ITINERÁRIO — 130$00
PARTIDA ÀS 14 HORAS
Por: Coimbra, Porto, Póvoa de Varzim, Barcelos, Braga, etc.
Informações e inscrições na AGÊNCIA DE VIAGENS
RODARTE
RUA DA PALMA, 159-A
Telefone 861214

AUTOMOBILISMO

Horácio Macedo

foi o vencedor do «Rallye» do Fim do Ano

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—A cidade da Figueira da Foz mais uma vez confirmou os seus incontestáveis recursos ao organizar o 4.º «Rallye» do Fim do Ano que provocou elevado numero de inscrições e atraiu numeroso publico.

A prova principiou anteontem, tendo terminado ontem. Foram desclassificados Domingos Ribeiro da Silva e Vitor Limbert, do Benfica e Belenenses, respectivamente.

Na competição de estrada, sofreram acidentes, próximo de Leiria, José da Costa Junior e Amadeu dos Santos Silva. Os condutores sofreram ligeiras contusões e os carros ficaram muito avariados.

Horácio de Carvalho Macedo, do F. C. Porto, foi o vencedor absoluto da grande competição.

Os concorrentes mais bem classificados dos grupos A e B foram os seguintes:

GRUPO A — 1.ª classe: 1.º, D. Josefa Bussard Seteira, do Clube Arte e Sport; 2.º, José Ferreira Baptista. 2.ª classe: 1.º, Arnaldo Cruz Freire Sobral; 2.º, Amilcar da Silva Barbosa. 3.ª classe: 1.º, Rui Montargil; 2.º, António Augusto Parente; 3.º, João Seteira Junior; 4.ª classe: 1.º, Mário Luís Matos Nunes; 2.º, Rui Martins Silva; 3.º, António Gentil Herédia. 5.ª classe: 1.º, Fernando R. Cardoso; 2.º, Luís Alvaiázere; 3.º, Carlos Rodrigues Azevedo. 7.ª classe: 1.º, José Rolinho Lopes.

GRUPO B—1.ª classe: 1.º, Diogo Faro Pessanha, 2.ª classe: 1.º Fernando Basílio dos Santos; 2.º, A. Gandia; 3.º, Raul Gomes Rodrigues. 3.ª classe: 1.º, Manuel Fernandes; 2.º, Luís de Freitas Morna; 3.º, Francisco Mário Matias. 4.ª classe: 1.º, Edmundo Costa Feio; 2.º, Duarte Cunha e Carmo — que foi o estreante mais bem classificado; 3.º, Rui Pina Neves Balseira. 5.ª classe: 1.º Horácio de Carvalho Macedo; 2.º, eng.º Joaquim dos Santos Mendonça.

Por equipas, o 1.º e o 3.º lugares foram conquistados pelo Clube Arte e Sport, classificando-se em 2.º o Ginásio Clube Figueirense.

A distribuição dos prémios efectuou-se no Grande Hotel no decorrer de um «reveillon» muito animado.

A perda do olfacto
foi-lhe fatal

LONDRES, 2 — A senhora Gwendoline Smith, de 32 anos, morreu sepultada nas ruinas da sua própria casa, porque não tinha olfacto.

Depois de ter sido operada á sinusite, Gwendoline Smith regressou a casa completamente destituida de olfacto e isso foi-lhe fatal porque, sem se ter apercebido de uma fuga de gás, acendeu um fósforo, provocando uma explosão que destruiu por completo a residência. — (A. N. I.).

Assumiu as funções
o novo secretário-adjunto da Defesa Nacional

O decreto-lei n.º 41.833, dando nova redacção ao artigo 5.º do decreto-lei n.º 37.955, instituiu dois cargos novos, de secretários-adjuntos da Defesa Nacional, para orientar e coordenar directamente a acção das repartições do Secretariado-Geral, relativa, respectivamente, a informações e operações e a logística, assim como a acção dos serviços anexos ao mesmo Secretariado-Geral.

O primeiro oficial nomeado para exercer um desses altos cargos foi o almirante Sousa Uva; e agora foi nomeado, pela primeira vez, um oficial da Força Aérea, o que vem pôr em destaque o papel deste importante ramo das Forças Armadas na defesa nacional e no cumprimento dos compromissos assumidos no campo internacional: o brigadeiro piloto-aviador Martiniano Homem de Figueiredo que, entre outros cargos, desempenhou os de comandante do Grupo de Esquadrilhas de Busca, Salvamento e Transporte, nas Lajes, a Base Aérea n.º 4, em São Miguel, e a Base Aérea n. 2, na Ota, durante a formação das esquadras de jacto

O distinto aviador assumiu hoje as suas funções, no Departamento da Defesa Nacional, na Cova da Moura, tendo sido apresentado pelo general Beleza Ferraz chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, aos oficiais que ali prestam serviço.

Um inquérito
à redução de trabalho
numa empresa textil

Por despacho do ministro das Corporações, foi determinado, á Inspecção do Trabalho, que proceda com urgência a um inquérito destinado a averiguar as causas da redução de trabalho verificada numa empresa da industria textil, situada no concelho de Santo Tirso.

O mesmo despacho ministerial estabelece que a Inspecção do Trabalho entre em contacto com o Sindicato Nacional interessado e com outras entidades do distrito do Porto, que possam contribuir para o esclarecimento do caso.

Ao cair no precipício
só pensou em salvar o filho

WELLINGTON (Nova Zelandia), 2 — Num miradoiro sobranceiro a um precipício de mais de 400 metros, a sr.ª Beryl McKenzie, moradora nesta cidade, aproximou-se da vedação com um filhinho ao colo. Em dado momento, sentiu que o chão cedia sob os seus pés e, na ocasião em que se despenhava teve ainda serenidade para atirar o filho para trás, num desesperado esforço para o salvar.

A criança foi, de facto, apanhada por uma testemunha do acidente, que chamou por socorro. A mãe, detida na queda pelas ramadas de uma árvore, pôde ser salva por brigadas de bombeiros e da Polícia. — (A. N. I.).

é sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Foi hoje levantada
a suspensão das operações em moeda estrangeira

Como tivemos ocasião de informar, o Banco de Portugal avisou os vários estabelecimentos de crédito do País, no dia 27 de Dezembro, de que as operações de camoios, com os paises da U. E. P. estavam transitoriamente cancelados. Desta forma, a maior parte daquelas operações paralisaram e motivaram um natural retraimento nos negócios.

Mas como dissemos também, havia o propósito de reduzir no mínimo indispensável ao reajustamento dos serviços respectivos essa forçada paralisação.

Soubemos, porem, que, depois de um trabalho exaustivo, que durou cinco dias, o Banco de Portugal já pôde informar os restantes estabelecimentos bancários do País de que, a partir de hoje, cessava a suspensão da compra e venda de Libras, francos franceses, deutche marcos, dólares, florins, markkas e libras egipcias (export. account).

Segundo as normas agora estabelecidas, haverá que ter em conta o seguinte, no que se refere especialmente ás taxas de cambio:

1) — As operações nas moedas acima referidas e bem assim as operações das moedas dos países que mantenham com Portugal acordos de pagamentos, aplicar-se-ão as taxas de camoio estabelecidas pelo Banco de Portugal, que abaixo indicamos.

2)—As taxas de cambio assim estabelecidas serão comunicadas diariamente, aos estabelecimentos bancarios, á abertura das operações. Eventualmente, em relação a alguma ou algumas das supraditas moedas, poderá o Banco de Portugal estabelecer durante o dia para aplicação, logo que notificadas aos estabelecimentos bancarios, taxas de cambio diferente das comunicadas á abertura das operações.

3) — Relativamente á venda de operações de dólares por via telegráfica ou postal, manter-se-á o aumento de $05 por 1 dólar ás taxas estabelecidas, não podendo, porém, a taxa efectiva resultante daquele aumento exceder 29$02.

4)—Cambios: *F. F.*—compra (100) 5$83; venda 5$88; *D. M.*—compra (100) 684$77; venda 690$42; *Dolares* — compra (1) 28$61; venda 28$90; *Libras*—compra (1) 80$71; venda 80$83; *Florins*—compra (100) 757$84; venda 764$08; *Markka* — compra (100) 8$94,0545; venda 9$02,9345; *Libra egipcia*—(1) 69$43, venda 70$17.

Convem acentuar que, com estes cambios, se verifica uma valorização do escudo, nos respectivos países.

Por outro lado, as vendas e compras do Banco de Portugal aos estabelecimentos de crédito segue-se pelas seguintes normas:

As vendas de moeda estrangeira aos estabelecimentos bancários, serão realizadas por via postal ou por via de ordens telegráficas. As vendas por via de ordens telegráficas serão efectuadas com valor do segundo dia ultimo seguinte ao da operação.

As compras de moeda estrangeira aos estabelecimentos bancários, terão lugar em todos os dias uteis, excepto aos sábados, e, serão exclusivamente, realizadas por via de ordens telegráficas, devendo as respectivas importancias ser mandadas creditar em estabelecimento bancário e em data que o Banco de Portugal indicará para cada caso

Estão ainda suspensas as operações com os seguintes países: Bélgica; Dinamarca; Suécia; Suíça e Noruega

As operações, por intermédio do «clearing», têm as seguintes taxas de cambio:

Madrid—Apenas venda (100) pts. 68$55; *Berlim* — Republica Democrática (1) D. M. compra 12$87,2; venda 13$00,3; *Budapeste*—compra (100) Forint 243$66; venda 264$12; *Praga*—compra (100) K. T. 397$30; venda 401$30; *Varsóvia* — compra (100) zloty 715$15; venda 722$35.

E' de acentuar, mais uma vez, o esforço dos serviços do Banco de Portugal, para, de acordo com o espírito da nota oficiosa do ministro das Finanças, do dia 27 de Dezembro, proceder aos reajustamentos necessários, dentro do mais curto prazo possível, para reduzir os transtornos inevitáveis ao nosso mercado de cambios.

TORNE A SUA CASA MAIS CONFORTÁVEL ALCATIFANDO-A OU ATAPETANDO-A
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
DAR-LHE-Á TODAS AS SUGESTÕES
30, RUA IVENS, 34

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

O Chefe do Estado recebendo os cumprimentos do cardeal-patriarca no Palácio de Belém

As comemorações do Ano N

(Continuação da 1.ª página)

acompanhou os visitantes, á saída, até á «Sala Azul», onde se efectuaram as ultimas despedidas.

Muitas altas individualidades deixaram cartões na Presidência da República

Enquanto se efectuavam as audiências atrás referidas, e durante a tarde, muitas altas individualidades civis e militares estiveram também na Presidência da Republica, a deixar cartões e a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Além dos ministros e secretários e subsecretários de Estado, estiveram ali, entre muitas outras entidades, oficiais e particulares, os srs. dr. Lopes Navarro, procurador-geral da Republica; generais Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; Portugal da Silveira, comandante da 2.ª Região Militar; Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R.; Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas; José Esquivel, administrador-geral do Exército, e Afonso Botelho; embaixadores António de Faria e Henrique Queirós; ministro Pinto Ferreira; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., almirante Marques Esparteiro, comodoro Emílio Faro e comandantes Ernesto de Vilhena e Jaime do Inso; Luís Pastor de Macedo e eng.º Guimarães Lobato, vice-presidentes da Camara Municipal de Lisboa; eng Couto dos Santos, correio-mor; prof. dr. Caeiro da Mata, ministro do Japão, capitão Agostinho Lourenço, etc.

Também estiveram a deixar cartões na Presidência da Republica os componentes da Comissão Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

À recepção no Patriarcado
compareceram centenas de pessoas

Comemorando a entrada do novo ano, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa deu ontem recepção no palácio do Campo de Santana, onde compareceram centenas de pessoas.

A recepção — como nos anos anteriores—realizou-se na sala do trono e as individualidades eram ali introduzidas, depois de passarem pelo salão das visitas, pelos reverendos cónegos dr. Honorato Monteiro e Filipe Cardoso, beneficiado José Maria Rodrigues e padre João Trindade. O eminente purpurado começou a receber as primeiras individualidades pouco depois das 14 horas e, já passava das 18, ainda havia muitas pessoas que aguardavam a vez de ser recebidas. A primeira individualidade que o sr. cardeal-patriarca recebeu foi o sr. duque de Palmela, que se fazia acompanhar de pessoas de sua família. Eram, então 14 horas. Logo a seguir deram entrada na sala do trono os srs. condes das Alcaçovas e família.

Antes da hora marcada para o começo da recepção — 14 e 30 — foram ainda recebidas as direcções nacionais das Ligas Católicas e Católica Feminina e das Juventudes Católica e Católica Feminina.

Entretanto, o sr. brigadeiro Teixeira Pinto, da Casa Militar do Chefe do Estado, apresentou pessoalmente cumprimentos em nome do sr. almirante Américo Tomás, ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o mesmo tendo feito o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do sr. Presidente do Conselho.

Depois, estiveram no Paço Patriarcal, ou enviaram cartões de saudação, entre outras personalidades, os srs. ministros do Interior, Finanças, Exército, Obras Publicas e Saude; secretários de Estado do Comércio e da Agricultura; subsecretários do Tesouro, Aeronáutica, Exército e Obras Publicas; dr. Soares Branco, chefe do gabinete do Ministério da Educação Nacional, que representava o titular daquela pasta ausente de Lisboa; dr. Luís Neto, chefe do gabinete do Ministério das Corporações; conselheiros Sampaio e Melo, Cruz Alvura, Beça de Aragão e Ponces Oliveira Pires; embaixador do Brasil, professores Gustavo Cordeiro Ramos, Caeiro da Mata, André Navarro, Costa Sacadura, Rui Ulrich, Gomes da Silva, António Pereira Forjaz, Cruz Alves, Gomes da Costa, Gonçalves Rodrigues, Vítor Fontes, Garcia Cabral e Ivo Cruz; almirante Nuno de Brion, generais Valente de Carvalho, Aníbal Vaz, Peixoto e Cunha, Camara Pina, Sousa Gomes, Cotta de Morais, Correia Leal, D. Miguel Pereira Coutinho e Buceta Martins, acompanhado de professores e de um grupo de alunos da Escola do Exército; brigadeiros Cunha Baptista, Scares Mesquita e Jorge Oom; drs. Pinto Lemos, Vieira Machado, Braga Paixão, Manuel Murias, Luís Pimenta Coutinho, Taborda Ferreira, Soares Franco, Fernandes Lopes, Pinto Ferreira e António Luís Gomes; engenheiros José Fre-

A amizade luso-francesa
posta em relevo numa recepção na embaixada da França

Na palácio da embaixada de França, a colónia francesa residente em Lisboa apresentou ontem cumprimentos de Ano Novo ao seu embaixador, que a recebeu acompanhado de sua esposa, a condessa Bernard de Menthon, e do conselheiro da embaixada, sr. Philippe Benoist; consul da França, sr. Pierre Armando; adido de Imprensa, sr. Alber Barreto, e funcionários superiores do consulado e da embaixada.

Após os cumprimentos, em nome da colónia francesa, usou da palavra o sr. Alberto Neuvy, presidente do «comité» dos Agrupamentos Franceses, que salientou a importancia da aprovação da nova Constituição, numa demonstração da vontade do povo francês em ter um Governo estável e instituições parlamentares renovadas.

A terminar, disse: «O êxito desta nova politica foi devido ao general de Gaulle, a quem endereço, em nome da colónia francesa, as felicitações mais vibrantes, pela tarefa que acaba de realizar em prol da França».

O sr. Alberto Neuvy endereçou, também, a Portugal, «país estreitamente ligado á França, por uma fiel amizade», a expressão da mais sincera e afectuosa simpatia.

Usou depois da palavra o sr. embaixador da França, que agradeceu a presença da colónia do seu país e declarou:

— Estou certo de interpretar o vosso pensamento ao associar-vos aos testemunhos de respeitosa e afectuosa gratidão que inumeros franceses dirigiram, nestes ultimos dias, ao presidente René Coty e ao assegurar ao general de Gaulle, que assumirá oficialmente, no dia 8, as funções de presidente da Republica e da comunidade francesa, a nossa admiração, a nossa gratidão, a nossa confiança e o nosso inteiro apoio. Juntos, esses dois grandes franceses, salvaram a França e a Republica.

Noutro passo disse:

— O ano que terminou foi marcado por uma reacção nacional, vinda das forças profundas do país, que provocou e consagrou, em França e no seu prolongamento africano, transformações fundamentais. Como o dizia o chefe do Estado, em Rethoudes, no dia 11 de Novembro: «A França conheceu pesados alarmes; conhece hoje uma imensa esperança». Partindo duma situação grave e que poderia ter sido fatal, a França, na ordem e na calma, reencontrou a sua unidade ao mesmo tempo que a sua dignidade e o seu orgulho.

Depois de fazer o elogio do general de Gaulle, o embaixador de França, a terminar, evocou os laços de amizade que unem a França a Portugal.

JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
TODOS OS DIAS
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

Um choque na estrada marginal

provocou sete feridos

e prolongada paralisação do trânsito

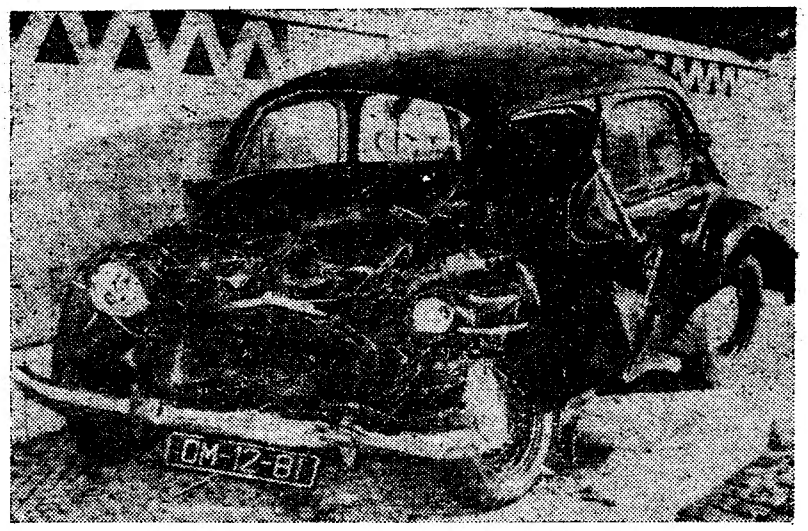
Quem passou ontem, próximo do fim da tarde, entre Cruz Quebrada e Caxias, presenciou, certamente, na estrada marginal, um espectáculo invulgar. Centenas de veículos aglomeravam-se naquela zona, «engarrafando» o transito por largo tempo. Muitas pessoas que ali passam com frequência afirmaram nunca ter assistido, excepto no cinema a tal congestionamento. Era feriado e, depois do «réveillon», as condições atmosféricas convidavam a um passeio de automóvel.

Eram aproximadamente 15 e 45. Para um acidente poucos segundos bastam. Um «Opel» rodava no sentido Cascais-Lisboa, quando, mais ou menos, a 50 metros do farol da Gibalta, guinou para a esquerda, por segundo a interpretação da Polícia de Transito, se lhe ter rebentado o pneu dianteiro do mesmo lado, e chocou espectacularmente com um «Renault» de quatro cavalos, uma «Joaninha», que seguia, na sua mão, em sentido contrário e que ficou com a parte da frente completamente destruída.

Devido á colisão ficaram feridos os sete ocupantes dos dois veículos: os srs. José de Vasconcelos Hasse, de 50 anos, comerciante, residente na Rua Francisco Metrass, 12, 3.º, que conduzia, sua esposa, D. Maria Helena Vasconcelos Hasse, de 37 anos, e seu pai, Aníbal Vasconcelos Hasse, de 78 anos, este morador na Calçada do Garcia, 3, do automóvel C E-22-86; e José Pereira da Silva Valente, de 36 anos, operador radiofónico, residente na Rua Carlos Mardel, 114, 1.º, que era o condutor, Herlander Edgar de Oliveira Salema Garção, também operador radiofónico, e a mulher e um filho deste, respectivamente, D. Isabel Nogueira Salema Garção, de 37 anos, e João Nunes Salema Garção, de 4 anos, residentes na Rua Frei Miguel Contreiras, 12, rés-do-chão.

As vítimas foram prontamente conduzidas ao Hospital de São José, onde ficaram internadas, em estado grave, a esposa e o sogro do sr. José de Vasconcelos Hasse; e os srs. José Valente, Herlander Garção e a esposa deste, tendo os restantes regressado a casa após tratamento.

Situados obliquamente na estrada, os dois automóveis impediram o transito, que era intenso áquela hora, e compactas filas de automóveis prolongaram-se de Caxias ao Dafundo. Dezenas de carros ainda conseguiram desviar-se pela autoestrada, a fim de tomar o rumo de Lisboa ou de Sintra. E o próprio carro do posto de Algés da P. V. T., com o guarda Francisco de Jesus Serra, teve de rodar fora de mão até ao local do acidente e ali providenciar pelo restabelecimento do transito normal, o que só foi possível conseguir pouco antes das 17 horas, quando os automóveis que colidiram foram colocados sobre um dos passeios.



O estado impressionante do carro danificado, que ficou com a parte frontal completamente destruida

Novo

derico Ulrich, Trigo de Morais, Sá e Melo, Melo e Castro, Cancela de Abreu, Duarte Abecassis, Nazareth de Oliveira, Vaz Pinto, Silveira Bual. António Abrantes e João Carlos Alves; comandante Guilherme Tomás, coroneis Oscar de Freitas, Santos Moura, Carlos Carvalho, Santos Pedroso, Carvalho Nunes e Emauz Leite Ribeiro; capitão Fernando Branquinho; Pedro Correia Marques e mons. dr. Avelino Gonçalves, respectivamente directores dos nossos prezados colegas «A Voz» e «Novidades»; engenheiro Luís de Guimarães Lobato e Luís Pastor de Macedo, vice-presidentes da Camara Municipal de Lisboa; condes Myra, representante da Soberana Ordem de Malta, em Portugal; dos Arcos, S. Mamede, etc.

Passaram ainda pelos salões do Patriarcado os componentes da comissão executiva da União Nacional; os comissários nacionais adjuntos da M. P.; a comissária nacional e dirigentes da M. P. F.; a direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional; os priores de várias freguesias eclesiásticas da capital e arredores; direcções de ambos os sexos dos vários organismos especializados da Acção Católica e de colectividades religiosas; representantes de diferentes Ordens Religiosas, de instituições de caridade e de vários organismos corporativos, comerciais e industriais, etc.

Foram também recebidos muitos telegramas de saudação, entre os quais se contam os enviados pelos bispos das diferentes dioceses do continente, etc.

Na Nunciatura Apostólica

Por motivo da entrada do ano também o cardeal Fernando Cento, nuncio apostólico, recebeu ontem, no palácio da Nunciatura, cumprimentos de muitas individualidades civis, militares e eclesiásticas, bem como do corpo diplomático.

Major Tavares Monteiro

A seu pedido, foi exonerado das funções de chefe da Repartição de Instrução e Pessoal Navegante da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, o major-piloto aviador Rui Tavares Monteiro, professor da Escola do Exército e experimentador de aviões das oficinas Gerais da Aeronáutica, que fazia parte da comissão de inquérito ao acidente com o hidroavião da «Artop».

Vorochilov e Kruchtchev

enviaram mensagens de Ano Novo

a Eisenhower e MacMillan

GETTYSBURG (Pensilvania), 2— O presidente Eisenhower recebeu, ontem, á tarde, uma mensagem de Ano Novo, assinada pelos dois principais dirigentes da U. R. S. S.: K. Vorochilov, presidente do Presidium do Soviete Supremo, e Mirita Kruchtchev, chefe do Governo russo.

«*O desenvolvimento de uma cooperação amistosa — diz a mensagem — fundamentadas nos princípios da coexistência pacífica entre os Estados, permitiria que a Humanidade se libertasse do sentimento de alarme pelo seu futuro e dos temores dos perigos de uma nova guerra.*

«*Gostariamos de manifestar confiança em que neste ano sejam dados passos decisivos com o objectivo de se conseguir uma melhoria nas relações russo-norte-americanas, no desenvolvimento de um entendimento mutuo entre os nossos países, cuja responsabilidade pela sorte do Mundo é particularmente grande*».

Na sua resposta, expedida para Moscovo imediatamente em seguida á recepção da mensagem, o presidente Eisenhower declarou:

«*Neste momento, parece-nos ser de suma importancia aplicar os sentimentos manifestados na vossa mensagem, á situação de Berlim.*

«*Não posso deixar de recordar a declaração de intenções do vosso Governo para com a população de Berlim. Em minha opinião, tais intenções não se harmonizam com as vossas expressas aspirações e esperanças, quanto a uma coexistência pacífica*».

Mais adiante, depois de reiterar a afirmação do Governo dos Estados Unidos, de que a crise de Berlim só poderá ser discutida juntamente com todos os problemas da Alemanha e da segurança europeia, Eisenhower declarou:

«*Um progresso positivo neste problema específico daria, disso estou inteiramente convencido, real substancia á esperança de que 1959 venha a testemunhar grandes avanços para se atingir a meta de uma paz justa e douradoira*». — (*A. N. I.*).

Mensagem a Macmillan

LONDRES, 2 — Kruchtchev enviou ao primeiro-ministro britanico, Harold Macmillan, uma mensa-

(Continua na 11.ª página)

NASCEU NA RUA

no primeiro dia do ano

ÉVORA, 2.—Na madrugada do primeiro dia do ano, quando ia a pé para o Hospital desta cidade, deu á luz uma menina, no Largo dos Colegiais, a sr.ª Joaquina Maria Modesto Parreira, de 39 anos. Uma furgoneta do Café Camões, que passava pelo local, conduziu mãe e filha ao hospital.

Exortação

à juventude

pelo subsecretário da Educação

O subsecretário da Educação, através da Emissora Nacional, dirigiu uma mensagem de Ano Novo aos jovens portugueses.

Ao começar a sua mensagem, o sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa afirmou:

— Formulo os melhores votos para o ano que se inicia, na vida de cada um e dos grupos naturais em que se integram, seja na família, seja na escola, seja na profissão, seja na Mocidade Portuguesa ou nas outras organizações juvenis. E esses votos são para que os seus anseios elevados e generosos, e as suas aspirações mais nobres, se tornem realidade, porque, assim elevados, generosos e nobres, correspondem aos nossos anseios e ás nossas aspirações.

Depois de exortar a juventude portuguesa a olhar a direito, ousada e confiadamente, os largos e promissores caminhos que a espera, aquele membro do Governo disse:

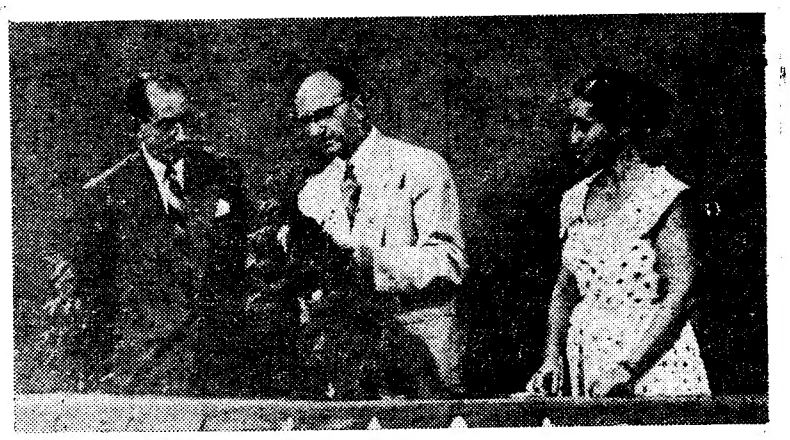
— Confiemos nessa juventude de espírito viril, capaz de ousados trilhos, fiel a si própria, fiel á sua crença e ao seu País. A essa me dirijo e lhe digo que não faltam largos campos onde afirmar a sua personalidade e o seu mérito: na metrópole, ainda carecida de mais rasgado esforço, e no ultramar, a aguardar, com ansiedade, a sua presença: «sobretudo a Africa, chama por vós!». Uma e outra tarefa, a da metrópole como a do ultramar, se vão incrementar a partir do ano que hoje se inicia. E temos de andar bem e depressa, compreendeis?

E a terminar:

— Por isso, a palavra de ordem, para todos, que principalmente a Escola há-de fazer plenamente sua, é a de trabalharmos mais e melhor, reforçando os vínculos de unidade nacional, este ano fortalecidos por um intercambio juvenil que há-de atingir os diferentes territórios que temos repartidos pelo Mundo».

A exposição canina

continua a registar muitas inscrições



A sr.ª D. Maria Carolina Sousa Lara, uma das concorrentes habituais aos certames caninos, e das mais premiadas, apresentou recentemente na Televisão, perante o juiz inglês Wilson, um dos seus mais belos exemplares

Na secção de canicultores do Clube dos Caçadores Portugueses continuam a ser recebidas numerosas inscrições para a 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se realiza nos próximos dias 24 e 25, no pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa».

A exposição, que oferece a grande novidade, entre nós, de se realizar em recinto fechado e aquecido, está a ser organizada de molde a constituir um acontecimento de invulgar relevo na nossa vida social. Aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, estão reservados muitos e valiosos prémios para os concorrentes.

IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

Entrou ontem no 91.º ano da sua existência o nosso prezado colega do Porto «O Primeiro de Janeiro», prestigioso órgão da Imprensa portuguesa, a cujo ilustre director, sr. dr. Pinto de Azevedo, bem como a todos os seus colaboradores enviamos as nossas melhores saudações.

«O Século Ilustrado»

Principiou o 22.º ano de publicação «O Século Ilustrado», o semanário gráfico português de maior tiragem e expansão, cujos créditos junto do publico se tem firmado pelo mais elevado sentido de oportunidade jornalistica.

Ao seu director, sr. Carlos Pereira da Rosa, cuja orientação muito tem contribuido para o êxito de «O Século Ilustrado», bem como a quantos trabalham naquele semanário, apresenta o «Diário de Lisboa» cordeais felicitações e votos de longa vida.

LINHOS
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO
O MAIOR SORTIDO DE LISBOA
CASA DOS PANOS
R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 264

Pratas, Joias, Ouro e Relógios
Faqueiros a 1$00 o grama; cordões e pulseiras só pelo peso, relógio de todas as marcas mais baratos do que a tabela. Só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

VIDA ECONÓMICA

Foi há mais de vinte anos. Acumulavam-se angustias e sombras nos horizontes da Europa e iniciavam-se os grandes crimes contra os povos que em pouco tempo conduziram á mais devastadora das guerras. Contra os egoismos, as indiferenças e as cobardias, lançou então Romain Rolland o apêlo da «paz indivisivel». Ninguém os escutou, á parte alguns sectores da juventude e dos intelectuais humanistas. Mas a fórmula ficou — e um decénio mais tarde, quando se intentava a reconstrução do Mundo sobre escusadas ruinas, foi o financeiro Morgenthau que a retomou, sob o signo das aspirações gerais de bem-estar, fazendo a campanha da «prosperidade indivisivel». Outro decénio decorreu, novas preocupações despontaram para os povos europeus. O primeiro-ministro britanico, McMillan, ante a inquietação geral que envolve as negociações para a unificação do mercado europeu, volta a proclamar, emocionadamente, que «a prosperidade, como a paz, é indivisivel».

Foi neste clima de duvidas e receios que surgiu como diversão espectacular a notificação da convertibilidade da libra esterlina e do franco francês, da extinção da União Europeia de Pagamentos e da entrada em vigor do Acordo Monetário que dormitava desde 1955 na expectativa de uma atmosfera favorável. Sucessivamente, quase todos os países da Europa Ocidental acorreram a alinhar na nova política de relações cambiais e no esforço colectivo para salvar a liberalização do comércio externo. O Mercado Comum dos Seis entra em vigor, mas num ambiente renovado, mais amplo e mais aberto a esperanças que já muitas julgavam perdidas. Todos estes acontecimentos, que a Imprensa tem documentado largamente mas de que se conhecem mal as eventuais repercussões, são indissociáveis. Por trás deles está a aspiração geral da prosperidade, que tantas ameaças envolve, e a certeza de que, na verdade, «a prosperidade é indivisivel».

Seria ilusório supor, na esteira de opiniões fogosas que tiveram curso há alguns anos, que a convertibilidade e o retorno ao ouro como estalão simultaneamente cambial e comercial, vão remover as grandes dificuldades da harmonização europeia e os riscos que impendem sobre os países do nosso continente. A convertibilidade, que foi agora restabelecida é muito restrita; e diversas formas, mascaradas ou francas, dos «contrôles» monetários estatais subsistem. A função regularizadora do ouro só pode ser hoje muito relativa, a larga distancia dos áureos tempos do estalão metálico que fez brotar as benesses do grande comércio internacional desde o século XIX. E a divergência entre a união aduaneira progressiva do Mercado Comum e a malograda Zona de Comércio Livre permanece como risco maior de conflitos pautais que a convertibilidade não pode remediar. Não se vê a espada capaz de cortar este «nó górdio» — talvez nem mesmo a espada corajosa do general de Gaulle...

Era fácil ver, em 1936, a indivisibilidade da paz, tão fácil como ver hoje a indivisibilidade do progresso e do bem-estar económico dos povos europeus. Mas naquela época os ouvidos ficaram surdos ao apêlo humanista e os governos, deixaram-se arrastar sob um vento de fatalidade e passividade que levou á grande catástrofe. Nada assegura, na iminência de desastrosas perspectivas para a economia europeia, que a inculcada fatalidade não volte a fazer o seu jogo. A convertibilidade é uma bela esperança mas, perante o problema fundamental da cooperação europeia pode vir a ser apenas uma rósea e enganosa cortina de fumo. A partir de 15 de Janeiro, com a reabertura das negociações de Paris, há-de começar a descortinar-se melhor entre estas névoas animosas mas inseguras.

FACTOS E PROBLEMAS

● Vai iniciar-se, tendo sido já efectuada a adjudicação da respectiva empreitada, a construção do primeiro grande edificio das instalações siderurgicas no Seixal. Destina-se á montagem da maquinaria para laminação de aço; e das suas proporções invulgares pode ajuizar-se pelas dimensões de 600 metros de comprimento e 100 de largura que a caracterizam. Entretanto, foi confirmado oficialmente que o investimento a efectivar em 1959 nesta realização industrial deve ascender a 500 mil contos; e sabe-se que numerosos técnicos estão a realizar intensivamente no estrangeiro os estágios preparatórios de futuras funções no trabalho siderurgico. Seria inadmissivel que um tão grande e decisivo empreendimento não se processasse doravante nas condições e nos prazos requeridos pelo bem entendido e mais amplo interesse nacional. Um interesse nacional que seja, realmente, o interesse de todos os Portugueses.

● Em matéria de ensino técnico eficazmente adequado ás exigências económicas e sociais do País tem-se caminhado mais lentamente do que levam a supor as sucessivas informações sobre construção ou inauguração de novas escolas. Em 25 de Agosto de 1948 — dez longos anos passaram — foi instituido pelo decreto n.º 37.029 o Curso de Mestrança de Moagem, localizando-o na Escola Industrial Fonseca Benevides, em Lisboa. A observadores desprevenidos não faltaria a convicção de que ficara em marcha tão interessante iniciativa com a sua definição legal no papel. As instalações mediocres da referida Escola, porém, não consentiam que fosse acolhido nela o novo curso, em condições minimamente aceitáveis. Ficou-se á espera da construção de novos edifícios escolares — e passaram dez longos anos. Está agora em projecto (ainda em projecto...) uma Escola onde será instalado o Curso de Mestrança de Moagem, requerido por uma industria que tem missão relevante a desempenhar na economia nacional.

● Foi autorizada oficialmente a criação em Moçambique da primeira refinaria de petróleos, em regime de exclusivo por 10 anos e com o capital inicial de 50 mil contos, dos quais dez por cento têm de ser oferecidos á subscrição publica na Província. Começando pela produção de 200 mil toneladas de produtos refinados (gasolina, gasóleo e fuel), a capacidade de refinação poderá ser elevada até 500 mil e alargada ao fabrico de produtos derivados, como os asfaltos, gases liquidos e lubrificantes. Os empreendimentos industriais na Africa Portuguesa começam a tomar a feição e as dimensões de nivel internacional que as perspectivas económicas dessa área reclamam. O capital português, tímido ou egoista, só despertado pelas silhuetas confortáveis dos prédios de luxo nas novas avenidas, precisa de acordar definitivamente para estas realidades.

● A cadência de realização dos novos aproveitamentos hidroeléctricos vai acompanhar, a prazo médio, as previsões do acréscimo de consumo de energia em Portugal, embora reduzido este consumo a um ritmo modesto de expansão que nos deixará longe de alcançar o nivel da maioria dos países europeus. Prevê-se no Plano de Fomento agora iniciado a inauguração do novo aproveitamento do Távora em 1960, em Miranda em 1962, da central do Alto Rabagão em 1964, de Bemposta em 1963. A entrada em actividade do 2.º grupo da central térmica de apoio da Tapada do Outeiro deve realizar-se em 1961, recomendando-se fundamentalmente no Parecer da Camara Corporativa que não vá além do princípio desse ano. Seria oportuno comparar a capitação nacional do consumo eléctrico no final do Plano, segundo as previsões possíveis, com a mesma capitação previsivel nos países europeus que é oportuno considerar como termos de comparação.

● As minas de Goa estão a alimentar em escala considerável a siderurgia japonesa, cuja produção se eleva actualmente a cerca de 7 milhões de toneladas de ferro-gusa e 12 milhões de toneladas de aço por ano. Em 1951 o Japão importou daquela parecla do Ultramar português 273 mil toneladas de minérios de ferro, absorvendo 97 % da exportação desse produto. Em 1957 as compras de minério daquele país em Goa totalizaram 2.593 milhares de toneladas, correspondendo a 48 % do total da exportação. Os técnicos japoneses têm contribuido para o incremento avultado do rendimento mineiro, mantendo nessa actividade uma posição de relevo. Seria de encarar, como hipótese com incontestáveis possibilidades, a instalação em Goa ou no território de Moçambique de industrias que valorizassem económicamente esse manancial de minérios ferrosos, jogando com os mesmos factores que fizeram o êxito da siderurgia nipónica: iniciativa e capacidade técnica, mão-de-obra abundante e barata e mercados amplos no Oriente.

● Aguardam-se mais esclarecedoras disposições oficiais sobre a construção do novo estaleiro naval no porto de Lisboa, com capacidade para a manufactura e reparação de unidades de grande tonelagem. Entretanto, a localização alvitrada do estaleiro na zona do Samouco, do outro lado do Tejo, tem suscitado objecções consideráveis de técnicos nacionais e estrangeiros que têm estudado o local. Embora as condições hidrográficas sejam muito favoráveis, sabe-se que as obras de adaptação exigidas pelo empreendimento implicariam avultados encargos, sobrecarregando sensivelmente a exploração. O problema requer ponderação técnica e financeira escrupulosa, sem prejuizo da desejável diligência nos trabalhos preparatórios do empreendimento, quer seja aquela ou outra a localização escolhida.

● Está em activa preparação, segundo declaração do cônsul de Portugal em Turim, dr. Alberto Bagna, o ingresso em Angola de importantes efectivos de imigrantes italianos. Esses trabalhadores ocupar-se-iam, principalmente, no cultivo de café, na fruticultura, horticultura e pecuária, segundo modelos de colonização que têm sido experimentados com êxito no Brasil. Parece não terem sido ainda divulgados pormenores sobre a assistência financeira com que poderá contar essa nova corrente de emigração italiana dirigida. Quando eles forem conhecidos será oportuno compará-los, bem como os métodos de colonização previstos, com a orientação e os meios que têm sido postos nos ultimos anos ao serviço da colonização de Angola com Portugueses metropolitanos.

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude E a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades

GAS HULHA e CIDLA
PREÇOS POPULARES
AMPLAS FACILIDADES
de pagamento e troca

FOGÕES, LDA
ESQUENTADORES
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 98
LISBOA

Manuel Faria no Brasil

(Continuação da 7.ª página)

sequência da queda que deu, mas o seu estado não inspira cuidados.

O finlandês Hoeykinpurs não terminou a corrida, tendo sido socorrido pelos médicos.

A classificação

O percurso — 7.300 metros — foi coberto pelos dez primeiros nos seguintes tempos: 1.º, Suarez (Argentina), 21 minutos e 40,3 segundos; 2.º, Manuel Faria (Portugal), 22 m. e 22,6 s.; 3.º, Amorós (Espanha), 22 m. e 32,4 s.; 4.º, Molins (Espanha), 22 m. e 34 s.; 5.º, Robertson (Estados Unidos), 22 m. e 37 s.; 6.º, Hedwigleenaert (Bélgica), 22 m. e 38,4 s.; 7.º, Alonso (Espanha), 22 m. e 40,5 s.; 8.º, Stritof Drago (Jugoslávia), 23 m. e 40,6 s.; 9.º, José Calixto (Brasil), 23 m. e 47,1 s.; 10.º, Walter Lemos (Argentina), 23 m. e 48,2 s.

Por equipas ganharam os corredores espanhois Amorós, Molins e Alonso, com 14 pontos. A segunda equipa foi a argentina, com 23 pontos. A equipa chilena ficou em terceiro lugar com 37 pontos.

O «palmarés» das dez ultimas corridas internacionais de São Silvestre, de São Paulo, disputadas nos ultimos anos, é o seguinte:

1948, Raul Inostrosa (Chile); 1949, Viljo Heino (Finlandia); 1950, Lucien Theys (Bélgica); 1951, Erik Kruczuky (Alemanha); 1952, Franjo Mihalic (Jugoslávia); 1953, Emil Zatopek (Checoslováquia); 1954, Franjo Mihalic (Jugoslávia); 1955, Kenneth Norris (Grã-Bretanha); 1956, Manuel Faria (Portugal); 1957, Manuel Faria (Portugal); e 1958, Osvaldo Suarez (Argentina). — (A. N. I. e F. P.).

Manuel Faria, conquistando brilhantemente o segundo lugar, não só colocou, mais uma vez, em evidência as suas excepcionais qualidades atléticas, como também colocou o atletismo português em excelente posição.

Basta atentar nos nomes dos actuais adversários como Suarez, Amorós, Molins, Alonso, Truex, Lenaert, Drago, Caliço e Walter Lemos, para se aquilatar da extraordinária projecção que o triunfo obtido pelo grande corredor de fundo terá no atletismo mundial.

Mais de 18 grandes campeões de vários países europeus e sul-americanos, bem como algumas centenas de corredores brasileiros, venceedores das provas distritais ficaram na cola do nosso compatriota. Não há nada que possa ofuscar a presença de Manuel Faria, no Brasil, pois das quatro vezes que ali esteve, ganhou duas corridas consecutivas; classificou-se na primeira vez em que participou no 14.º lugar e agora conseguiu o segundo posto.

O êxito do sportinguista reveste-se ainda de maior importancia, se dissermos que quase todos os outros países estiveram em força, enviando á «Corrida de S. Silvestre» mais de um atleta, formando assim um bloco capaz de suportar os ataques dos adversários mais facilmente. O Chile enviou quatro corredores, a Argentina, outros quatro; a Espanha, três; o Uruguai, outros três; a Jugoslávia, dois; e a França, Inglaterra, Finlandia, Canadá, Bélgica, Alemanha, Estados Unidos, apenas um, mas todos eles com provas dadas em duras competições internacionais. O inglês Peter Clarck, que foi o 5.º classificado nos Campeonatos da Europa, na corrida dos 5.000 metros, tinha, portanto, a seu favor mais alguns trunfos. Registe-se também que o representante da França foi preparado especialmente para esta corrida.

Está provado de que não foi devido a um golpe de sorte que Manuel Faria foi vencedor por duas vezes consecutivas e agora 2.º classificado. Estabeleceu um «record» difícil de bater.

Outro título de regozijo para Manuel Faria é, sem duvida, ter-se classificado á frente dos espanhóis, que se deslocaram em força, á procura de um pretexto que pudesse dar razão aos milhões de pesetas que têm gasto com a modalidade. Ainda desta vez, os espanhóis não puderam afastar Manuel Faria do seu caminho de glória. Amorós, Molins e Alonso, terceiro, quarto e sétimo na classificação, tiveram de render-se á evidência. Apenas Suarez, que o ano passado fora segundo, conseguiu esta época bater o pé ao campeão português, que em boa verdade, se deslocou ao Brasil, não na sua grande forma, mas em condições de não desmerecer a confiança que nele depositávamos.

Os tempos conseguidos este ano por todos os principais corredores são de certo modo mais fracos, pois em 1958 Manuel Faria, venceu a corrida gastando 21 m. 37,4 s. contra 22 m. 40,4 s. do actual vencedor, que é campeão sul-americano dos 5.000 metros, com 14 m. 16,4 s.

Jogos particulares de futebol

(Continuação da 7.ª página)

pecto técnico, pecando, todavia, por pouca decisão no remate á baliza, motivada pelo receio, pela dureza com que os defesas do Badajoz entravam aos lances.

Na 2.ª parte o jogo valeu menos. As más condições do terreno prejudicavam a toada de jogo que antes tinha sido adoptada e a bola passou a girar mais pelo ar, com frequentes choques entre os jogadores. José Pedro (por duas vezes) e Quinito marcaram os golos do Lusitano. Tacoronte, o avançado-centro do Badajoz, salientou-se, obtendo os três golos da sua equipa, o que é sempre uma proeza.

Inicialmente (pelo tempo adiante foram frequentes as substituições) os grupos formaram:

BADAJOZ — Rafa; Velasco, Cobres e Bouso; Lozone e Anta; Vitaller, Abelardo, Tacoronte, Blás e Requeña

LUSITANO — Vital; Vicente, Falé e Narciso; Olmedo e Garcia; Fialho, Quinito, Marciano, Batalha e José Pedro.

O Vila Real ganhou em Viseu

O Académico de Viseu recebeu ontem a visita do Vila Real para um encontro que era aguardado com notório interesse e que levou ao Estádio do Fontelo numerosa assistência, desejosa de ver em acção os dois novos jogadores do Académico — Franco e Carapinha, que pertenceram ao Torriense.

Os Vilarealenses ganharam por 3-2, mas os locais não estiveram afortunados, até porque um dos golos do adversário, foi feito por o guarda-redes visiense na própria baliza e outro foi obtido por Bibelino na transformação de uma grande penalidade; o outro deveu-se a Garófalo. Os tentos dos locais foram da autoria de Carapinha e Orlando.

Os grupos formaram:

ACADÉMICO — Helder; Mário, Amadeu e Rogério; Franco e Aniceto; Pereira, Carapinha, Orlando, Ramiro e Quintino.

VILA REAL — Roldão, Óscar, Passos e Mira; Angelo e Bibelino; Lutero, Garófalo, Avelino, Castanheira e Borges.

A reserva do Sporting bateu o Povoense (6-1)

O treinador obsequioso do Povoense A. C., — clube da 3.ª Divisão da A. F. L. — Américo de Jesus Vieira, foi ontem homenageado no decurso de um jogo entre a equipa local e a reserva do Sporting.

Dominando sempre — o que é naturalíssimo — como consequência da sua melhor preparação física e técnica, os «leões» venceram por 6-1, com golos de Tomé (2), Óscar (2), Amandio e Carlitos contra um de Pinho.

Arbitrou Jorge Heitor e os grupos formaram:

POVOENSE A. C. — António; Joaquim, Toninho e Vitalino; Fernando e Baguelho; J. Reinaldo, Pinho, Augusto, Esteves e Carlos Alberto.

SPORTING — Sidónio; Peyroteo, Graça e Morato; Paleje e França; Carlitos Mesquita, Tomé, Óscar e Amandio.

A reserva da C. U. F. venceu em Palmela (2-1)

Em Cabanas (Palmela) defrontaram-se os reservas do G. D. da C. U. F. e do Vitória de Setubal, tendo ganho os Barreirenses por 2-1.

Escavadora

SKODA, nova, 500 litros, vende-se em boas condições. CIM—Cacém Industrial Metalúrgico, Lda. — Tel. 094116 — Cacém.

Livros novos

■ **ABEL MANTA é, sem duvida, dos nossos melhores pintores. Nele a qualidade supera a quantidade. Toda a sua obra tem matéria, uma cor própria — é interpretada, isto é, sentida, de dentro para fora. Se o devessemos comparar para tornar mais nítida a sua maneira — diriamos que ele é o Cezanne português. Abel Manta, que está quase sempre a uma porta do Chiado—livraria ou «café»— tem a juventude esplêndida dos setenta anos. Ficou um rapaz, com a Beira montezina de ares lavados e fortes a respingar sangue das bochechas coradas. Na sua fisionomia rustica os olhos falam — lapidados num azul-claro de inteligência e bonomia.**

A sua obra surge agora consagrada num volume da «Colecção de Arte Contemporanea», da Artis, que tem por título o nome do artista. O crítico de arte Manuel Mendes numa incisiva síntese fá-la-nos da personalidade artística e humana de Abel Manta. Verdadeiro retrato em que não há amabilidade, mas a justiça que se deve prestar a quem empunhando os pincéis com tanta segurança, ansioso e queixoso da imperfeição — é esse o caminho anteriano para se alcançar «a beleza que não morre», fora da mediocridade comercial da arte — se pode outorgar o título de «mestre». Numerosas reproduções de obras de Abel valorizam o livro de carácter mugeográfico.

«OUTROS MUNDOS OUTRAS HUMANIDADES»

por Hugo Rocha

O distinto escritor e jornalista Hugo Rocha, que já consagrou ao mistério dos «discos voadores» um livro («O Enigma dos Discos Voadores» ou a Maior Interrogação do Nosso Tempo»), lançou agora nova obra relacionada com o assunto. O problema que aqui se agita é empolgante: «a tese da pluralidade dos mundos habitados». Esta tese aceita-a o autor. A Terra não seria o unico planeta a possuir seres inteligentes. Eles existiriam com maior ou menor diferenças somáticas, em outros planetas. O livro está dividido em duas partes. Na primeira, Hugo Rocha debate o problema á luz da ciência, da filosofia, da religião e da história, provando que a tese da existência de seres noutros corpos celestes tem sido defendida e aceite por muitos espíritos, através dos tempos, desde Lucrécio até Flammarion. Na segunda parte, passa em revista, num estilo colorido e vivo, por vezes levemente irónico, os casos mais importantes de contacto entre seres terrestres e extra-terrestres. Os relatos de George Adamski, Franck Scully, Cedric Allingham, A. Rossi, Dino Kraspedon, do dr. João de Freitas Guimarães, e muitos outros, são comentados e criticados numa análise aguda, que não deixa nunca de apontar discrepancias, contradições ou irregularidades. O livro é de leitura empolgante, e constitui a ultima palavra sobre tão interessante problema. Além dos inumeros casos que o autor relata, o livro contém interessantes documentos fotográficos e desenhos, ilustrando eloquentemente a obra. (Editora Educação Nacional).

CARREIRAS AÉREAS

Novos horários da T. A. P.

A partir de hoje, o horário das carreiras aéreas da T. A. P. para Paris e Bruxelas, passa a ser o seguinte: Lisboa-Paris, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 9 horas; Lisboa-Bruxelas, ás quartas e sextas-feiras, ás 9 horas; Paris-Bruxelas, ás quartas e sextas-feiras, ás 18 e 30; Bruxelas-Lisboa, ás quartas e sextas-feiras, ás 16 e 30.

NÃO É MAIS CARO JANTAR NO CASINO ESTORIL DO QUE EM QUALQUER OUTRO RESTAURANTE DE CATEGORIA E TEM MUSICA E VARIEDADES

«Sir» Winston e «lady» Churchill foram ao «Scala» de Londres ver sua filha Sarah, no principal papel de «Peter Pan». Esta fotografia foi obtida no camarim da artista, quando os pais foram felicitá-la, na presença de outros intérpretes da peça

A mensagem do novo ano

dos dirigentes de vários países

formulam votos de paz e harmonia

(Continuação da página central)

gem de Boas-Festas — segundo revelou hoje o Foreign Office.

Embora não tivesse sido revelado o seu conteúdo, sabe-se que é semelhante á mensagem de «paz» enviada ao presidente Eisenhower. — (A. N. I.).

A recepção no Kremlin foi particularmente amistosa

MOSCOVO, 2 — Anastase Mikoyan dançou com a senhora Llewellyn Thompson, esposa do embaixador dos Estados Unidos na U. R. S. S., durante a recepção oferecida, na noite de 31, no Kremlin, para festejar a passagem do ano. A senhora Thompson aceitou graciosamente o convite do vice-presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S., e o par dançou isoladamente, perante as 700 pessoas que assistiam á recepção.

O general Ivan Serov, que foi recentemente destituido das suas funções de presidente do *Comité* de Segurança do Estado junto do Conselho de Ministros da U. R. S. S., assistiu á recepção em grande uniforme, com as quatro estrelas de general nas dragonas. Dançou com a senhora Serov, fazendo cumprimentos de cabeça amigáveis aos diplomatas ocidentais que conhecia. Parecia muito á-vontade.

A recepção do fim do ano do Kremlin foi largamente comentada nos meios diplomáticos. Nota-se, em particular, que Kructchev fez uma boa dezena de saudes sem se entregar a qualquer ataque contra o Ocidente, contentando-se em reafirmar que «o comunismo triunfará não pela força, mas pacíficamente».

Kruchtchev bebeu pelo ano que acabou, afirmando que fora «maravilhoso» para a União Soviética, e lamentou que tivesse acabado. — (F. P.).

A multidão aclamou o Papa

CIDADE DO VATICANO, 2 — «Bom ano, bom ano a todos» — disse ontem o Papa ao aparecer a uma das janelas dos seus aposentos para responder ás aclamações da multidão que se reunira na Praça de São Pedro, inundada de sol. Depois os «claxons» de todos os carros estacionados na praça, soaram durante alguns minutos, em saudação a João XXIII.

O Papa recebeu os cumprimentos de Ano Novo do corpo diplomático e do presidente e vereadores do Município de Roma. — (F. P. e A. N. I.).

Tito e Sukarno festejaram em Bali a passagem do ano

BALI (Indonésia), 2.—O presidente Tito, da Jugoslávia, partiu para a Birmania, após ter comemorado a passagem do ano na companhia do presidente Sukarno, da Indonésia, na ilha turística de Bali, numa festa cheia de alegria que durou toda a noite.

Os dois presidentes abraçaram-se ao bater da meia-noite. Dançarinas de Bali, marinheiros do iate «Galeb», do presidente Tito, diplomatas e ministros do Gabinete participaram na festa.—(R.).

O rei de Marrocos apelou para a paz

RABAT, 2.—O rei Mohammed V, de Marrocos numa mensagem transmitida pela Rádio a todos os povos do Mundo, disse desejar que o ano de 1959 fosse um ano de estabilidade, e que todos os povos incluindo o povo argelino, gozassem de liberdade e que todas as nações cooperassem para a salvaguarda da paz.—(R.).

Batalha com adolescentes nas ruas de Londres

LONDRES, 2.—Um homem foi atingido com um tiro, ao ferir-se entre adolescentes e soldados americanos uma autêntica batalha nas ruas, durante os festejos do Ano Novo. Foram presas cerca de 40, pessoas.

Um polícia que interveio e um médico chamado para tratar das vítimas foram igualmente atacados pelos adolescentes.

O Baile das Artes, em Chelsea, realizou-se no meio da maior tranquilidade, e todas as tentativas para perturbar a apresentação de quadros e numeros de *cabaret*, se malograram.

A' 1 hora da manhã, todos os «reveillons» estavam terminados e a maior parte dos londrinos apressava-se a regressar a casa. — R. e F. P.).

A Polícia de Paris desejou boas festas aos infractores do transito

PARIS, 2 — A Polícia de Paris entregou ontem cartões, desejando «Feliz Ano Novo», aos motoristas que incorriam em infracção de estacionamento. Ao regressarem aos automóveis, os respectivos proprietários encontravam preso no para-brisas, em vez da multa, um cartão com os seguintes dizeres: «Desejando-lhe um Feliz Ano Novo, a Prefeitura da Polícia pede-lhe que, de futuro, no seu interesse e no dos outros, respeite as regras de transito que hoje infringiu estacionando aqui. Atendendo a que estamos num dia de festa por hoje passa». — (A. N. I).

Mais de 100 feridos em Roma

ROMA, 2—Ficaram feridas mais cem pessoas, com mais ou menos gravidade, a noite passada, devido a explosões de petardos, quando se festejava a entrada do Ano Novo, assim como por objectos, nomeadamente garrafas e loiça, atirados pelas janelas, á meia-noite. Houve princípios de incêndios provocados pelos petardos. — (F. P.).

Problemas actuais

da Saúde e Assistência

Realizou-se recentemente o IV Congresso das Misericórdias. Á parte algumas falhas, pode dizer-se que dele derivaram esclarecimentos vários que tiveram a vantagem de ser prestados perante numeroso e qualificado auditório: técnicos (médicos, enfermeiros, administradores, assistentes sociais), provedores, políticos, e outros, todos pessoas ligadas directa ou indirectamente aos problemas da saude e assistência, a prestar ao povo português. De certo, ao falar de defeitos do Congresso, desejamos evitar fazer crítica zoila ou exibicionista. Mas o que objectivamente não poderá negar-se é que este enfermou, se não de abstracção e intelectualismo formalista em demasia, pelo menos de carência de tempo para ler, discutir, esclarecer e tirar as ilações decorrentes da análise das largas dezenas de comunicações a ele presentes. Aliás, a cada congressista, apenas foi possível assistir á leitura e discussão de um numero reduzidíssimo de comunicações.

Também a percentagem de teses presentes ao Congresso, versando o grave e actual problema, relativo á incapacidade de as Misericórdias possuirem e administrarem hospitais, aptos a resolver, os casos de doenças e doentes que a eles recorrem, se nos antolha exigua. Se bem percebi, apenas a do prof. Miller Guerra, focou esse assunto — e com que informação e maestria! — ainda que um pouco á margem do problema concreto das Misericórdias que têm a seu cargo hospitais regionais e sub-regionais.

Houve, ainda, uma deliberação do Congresso que nos merece reparo: noã percebemos por que razão o V Congresso deverá efectuar-se na cidade de Braga, dado o espaço que medeia entre ela e as Misericórdias do Sul do País, a carência de instalações para receber tantas centenas de congressistas, etc. — a menos que razões ponderosas e objectivas, que ignoramos, impeçam que o V Congresso — como o IV — se efective na capital.

Mas o Congresso passou e as Misericórdias ficaram — como de resto já estavam — a braços com a gama complexa dos problemas de saude e assistência locais.

Ouviram-se teses, bem estruturadas, escritas e ditas em bela forma, ficando-se com a percepção de que os seus autores estão na vanguarda em conhecimentos teóricos e práticos, pertinentes á saude e assistência nacionais e mesmo extra fronteiras. Mas que sinais ficaram do Congresso indicativos de que, de futuro, a possibilidade de acesso a esses e outros conhecimentos se tornava extensiva aos milhares de trabalhadores dos hospitais regionais e sub-regionais (médicos, enfermeiros, administradores)? Cremos que a interpretação «heroica» dos factos relevantes da humanidade está ultrapassada. Não menosprezemos o valor dos «leaders», ou sábios. Longe de nós tal ideia. Mas há sempre que ter em mente a sua limitada faculdade de apreensão de conhecimentos e resistência física, a sua restrita capacidade de produzir trabalho.

Por melhor que sejam as intenções dos responsáveis pelo que se está a passar nos hospitais regionais e sub-regionais, deve ter-se em conta que a solução dos seus gravíssimos problemas, tanto á escala local, como nacional, não pode ter como «substractum» apenas os relatórios que um ou outro estudioso elabora com elementos colhidos em Londres, Paris ou Estocolmo. Esses relatórios serão muito uteis como elementos informativos para a elaboração dos esquemas nacionais de assistência e saude, mas darão sempre um contributo restrito para a solução adequada dos problemas que actualmente se põem ás 300 e tantas Misericórdias Nacionais, mormente na parte da manutenção dos seus hospitais.

É mister alargar a base de conhecimentos — torná-los extensivos a todas as Misericórdias — por meio da criação de escolas, revistas, jornais, etc., da especialidade. Sugere-se a criação de um corpo de funcionários aptos, dependentes da Direcção-Geral de Assistência, que se desloque frequentemente ás Misericórdias e as ajude a solver os seus problemas de contabilidade, estatística e outros. Torna-se necessário fomentar a troca de pontos de vista entre os responsáveis pela gestão das Misericórdias com hospitais regionais e sub-regionais, possibilitando-lhes frequentes reuniões, estudando, discutindo, analisando sempre com toda a energia e vontade estes assuntos, de modo a quebrar definitivamente a passmaceira e ignorancia em que nos encontramos.

De contrário, continuaremos a prestar assistência e saude de fachada, mas de exequibilidade enganadora. Já a Lei 2.011 — tem quase 13 anos de vigência — promulgava que, entre outros, os hospitais regionais teriam normalmente serviços «de urgência com pessoal permanente, clínico, de enfermagem e auxiliar, com ambulancia de socorro devidamente equipada; assistência em regime ambulatório ou domiciliário, etc.». O certo é que apenas dois ou tres destes hospitais têm alguns destes serviços e nenhum deles a funcionar satisfatóriamente.

Não é segredo para ninguém, que o acréscimo da capitação anual do produto nacional — 2,3 por cento — progrida a passo de caracol.

Esse facto, acrescido de outros de valor equivalente, acarreta, como é óbvio, um afluxo (que progride com rapidez impressionante) de pessoas que recorrem ao tradicional acolhimento das Misericórdias.

Noutro artigo, se nos for permitido, se expressarão as dificuldades e possibilidades hodiernas dos hospitais regionais e sub-regionais.

QUINTINO LOPES

Ao espirrar fracturou uma vértebra

VISEU, 1. — A gripe levou á cama o sr. tenente António Ramos Boavida. Um espirro traiçoeiro, que queria apontar a todos a presença da gripe, subiu até ás narinas do doente e explodiu. E explodiu com tanta violência, que o referido tenente logo sentiu uma forte dor nas costas. Como a dor não passasse com os lenitivos caseiros, o sr. Ramos Boavida teve de se dirigir ao médico para tomar o seu conselho. Grande espanto foi o seu quando o médico diagnosticou: «fractura de uma vértebra»!

Ora aqui está como um espirro pode trazer graves transtornos.

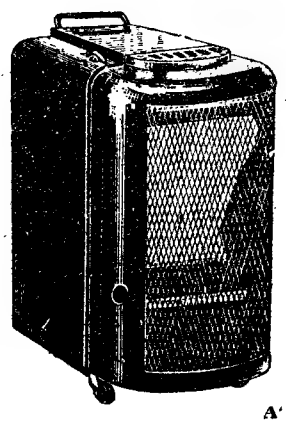
O registo de doentes no Hospital Escolar

feito em gravadores de som

No Hospital de Santa Maria começou hoje a funcionar a nova central de admissão de doentes, localizada no átrio do 1.º andar. Pela primeira vez no nosso País, o registo de doentes é feito por meio de máquinas gravadoras de som, a fim de reduzir o tempo que se gastava com o preenchimento de fichas.

Estabelecimentos Sida, L.da

Comunica que no próximo sábado dia 3, por efeitos do seu balanço anual, se encontram encerrados todos os seus serviços de escritório, lojas, oficinas e armazéns.



CALORÍFERO

«GAMA»

A GAZCIDLA

FÁCILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULAVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM EMANAÇÕES
DE OXIDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECIMENTO

A' VENDA:

Cidla — Combustiveis Industriais e Domésticos, Lisboa, Coimbra, Porto ● **Fábrica Portugal,** Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo Moniz, 2 ● **Luís Rodrigues, Lda.,** Avenida da Liberdade, 16-A ● **Ideal Poço dos Negros, Lda.,** Rua Poço dos Negros, 46 ● **Benjamim & Antunes, Lda.,** Calçada da Estrela, 88 ● **Gouveia & Rodrigues, Lda.,** Rua Leão de Oliveira, 9-A ● **Eurico & Rosa, Lda.,** Rua das Pretas, 18 ● **Perna & Pinto, Lda,** Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CONSÓRCIO PORTUGUES INTERCONTINENTAL
S. A. R. L.

RUA DA MISERICORDIA, 22, 1.° — Telefones 20321/2 — LISBOA

as maiores caves do País...

Preparados com seleccionadas castas de uvas de propriedades próprias e seguindo os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos, os ESPUMANTES MESSIAS envelhecem tranquilamente nas maiores caves do país, só por si honra da indústria viti-vinícola nacional.

uma galeria das caves

Espumantes naturais

MESSIAS

os espumantes mais classificados no I e II Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

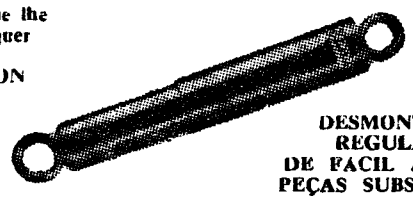
Tractor BREDA

tipo D6, novo, 90 CV., vende-se em boas condições. CIM—Cacém Industrial Metalúrgico, Lda. — Tel 094116 — Cacém.

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



**DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS**

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Salsicharia Favorita, L.da

CHARCUTERIE — DELIKATESSEN

Rua do Ouro, 283 — Telefone 25232 — Lisboa

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Todos os grandes sucessos de

MARINO MARINI

A VENDA NA

PHILCO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

CARPETES AXMINSTER

Os mais belos desenhos nas melhores qualidades inglesas
Representantes e depositários de **«Carpet Trades, Ltd.»**
RUA DA PRATA, 214, 1.º

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

DINHEIRO
SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «A LUZAFRICA» — Calçada do Carmo, 6, 2.º (Esquina do Rossio) — Telefs. 24524 e 368080.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«AMBOIM» 6 de Janeiro	Com escala prévia por **Leixões,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.** Carrega em Lisboa em 3 e 4 de Janeiro.
«IMPÉRIO» 17 de Janeiro	Com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.** Carrega em Lisboa de 12 a 14 de Janeiro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 4 de Fevereiro (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal,** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 3 de Janeiro 13 de Fevereiro (ás 16 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal,** para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA
e **VERA CRUZ**
o paquete rápido espanhol

"COVADONGA"

esperado em 11 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O ferreiro da maldição

Texto integral da narrativa de CONSIGLIERI PEDROSO

ERA uma vez um ferreiro, casado e tinha muitos filhos.

Vivia muito pobre e chamavam-lhe *o ferreiro da maldição que quando tinha ferro não tinha carvão.*

E assim era.

Quando tinha ferro, faltava-lhe o carvão, e quando tinha carvão faltava-lhe o ferro, de modo que nunca podia trabalhar, e os filhos quase que já não tinham que comer, morriam de fome.

Um dia, estava ele muito desesperado e saiu pela porta fora e foi a um bosque, a ver se pedia uma esmola a alguém que encontrasse.

Não viu ninguém, mas, quando já se vinha embora, encontrou um cavaleiro muito ricamente vestido. O cavaleiro, mal o viu, dirigiu-se para ele e perguntou-lhe o que é que ele queria.

O ferreiro da maldição contou-lhe a sua história, e pediu se ele lhe dava alguma coisa, porque tinha os filhos quase a morrer de fome.

O cavaleiro, que era o diabo, disse-lhe que lhe dava tudo quanto ele quisesse, mas que em troca ele havia de lhe deixar tirar três gotas de sangue do dedo mendinho da mão direita, e que depois, em qualquer ocasião, que ele o mandasse chamar, que fosse, estivesse onde estivesse.

O ferreiro da maldição disse que sim, deixou tirar as três gotas de sangue do dedo mendinho, e foi-se embora.

Mal chegou a casa, contou tudo á mulher.

A mulher, que conheceu que era o diabo, ficou muito aflita e disse para o marido:

—Ai, homem! que te perdeste!

O ferreiro respondeu-lhe:

—Tenho fé, que me hei-de salvar!

Daí por diante, nunca mais lhe tornou a faltar nada. Tinha sempre muito ferro e carvão e já ganhava muito dinheiro para os filhos.

Um dia que ele estava na forja, chegou-se um homem ao pé dele e disse-lhe que o cavaleiro que um dia o tinha encontrado no bosque e lhe pedira três gotas de sangue do dedo mendinho da mão direita, o mandava chamar.

O ferreiro da maldição começou a malhar no ferro com muita força e disse para o homem:

— Vocemecê bem vê o que eu tenho que fazer. Não tenho tempo de ir a seu amo.

E começou a salpicá-lo com o ferro em brasa.

O homem tornou outra vez, mas o ferreiro não lhe respondia outra coisa, e ele teve que se ir embora.

Voltou a ter com o demónio e contou-lhe.

O demónio mandou-lhe outro lá S. Pedro, e quando ele bateu, perguntou-lhe quem era.

Ele respondeu:

— O ferreiro da maldição!

S. Pedro disse-lhe:

— Mais abaixo!

Foi ao Purgatório. Bateu e disseram-lhe:

— Mais abaixo!

Foi ao Inferno. Bateu, perguntaram-lhe quem era, e ele respondeu:

— Ferreiro da maldição!

O demónio, mal ouviu este nome, gritou-lhe:

— Fora daqui!

E fechou-lhe a porta.

Tornou o ferreiro para o Céu.

Bateu á porta.

S. Pedro perguntou-lhe quem era, e ele disse:

— O ferreiro da maldição, que nem no Inferno o querem.

S. Pedro abriu-lhe então as portas e o Senhor disse-lhe:

— Entra, que o teu lugar já aqui estava guardado, porque nunca ele falta aos que sabem ter fé para salvar-se!

Um milhão de Cruzeiros para os campeões do Mundo de futebol

RIO DE JANEIRO, 31 — Quando o Brasil ganhou o Campeonato do Mundo de futebol, o chefe da delegação, Paulo de Carvalho, prometeu aos jogadores um milhão de cruzeiros no caso de conquistarem o título.

Em cumprimento da palavra dada, Paulo de Carvalho entregou, no ultimo dia do ano, aos componentes da delegação brasileira, composta por vinte e oito membros, um milhão de cruzeiros para serem divididos pelos jogadores, cabendo a cada um cerca de 35.000 cruzeiros.

As partes respeitantes a Vavá, Joel e Mazolla, os dois primeiros actuando em Espanha e o ultimo em Itália, ficarão depositadas na Rio de Janeiro, até ao regresso dos mesmos ao Brasil. — (A. N. I.).

Pedindo madrinhas

Escreveram-nos, do Grupo de Defesa Contra Carros, de Santa Margarida, o 1.º cabo do 1.º esquadrão n.º 524/7, Waldemar Fernandes Almeida, e o soldado do 3.º esquadrão n.º 520/7, Augusto Duarte Gonçalves, manifestando-nos o desejo de receberem correspondência de madrinhas.

ATROPELAMENTO

SOUSEL, 1 — Um automóvel, conduzido pelo sr. Brito e Castro, presidente da Camara Municipal de Fronteira, na transversal da avenida desta vila, atropelou o trabalhador Manuel Palmeiro, que recolheu, muito contuso, ao hospital desta vila.

A formosa Gina Lollobrigida, posando orgulhosamente junto de seu filho, ao chegar a Roma, para umas curtas férias, vinda de Madrid, onde está a filmar «Salomão e a rainha de Sabá»

A evolução do movimento do turismo em Portugal

País do céu claro, das temperaturas equilibradas, dos costumes pitorescos, das paisagens sempre diversas, do folclore variegado e colorido, Portugal possui condições de privilégio raro para atrair um movimento turístico crescente. As tendências viajeiras do homem contemporaneo, alimentadas pelo progressivo desafogo de meios que a expansão económica está a suscitar e que não deixará de acentuar-se enquanto houver paz no Mundo, constituem o impulso maior dessa febre ambulatória que está a deslocar anualmente muitas dezenas de milhões de pessoas. A «bougeotte», como se diz familiarmente em França, é um instinto cada vez mais forte na sociedade contemporanea. Toda a arte da industria turística consistirá, não já em despertá-lo, mas em atraí-lo.

Muito se tem feito em Portugal, incontestávelmente, com esse objectivo, quer por indirecto efeito de melhorias gerais (estradas, progressos ferroviários, etc.) quer por meios directos de valorização turística (desenvolvimento hoteleiro, pousadas, congressos internacionais, propaganda organizada no estrangeiro). A continuidade desse esforço é indispensável, em todos os sectores onde se têm verificado os seus uteis resultados — e com a certeza de que os dispêndios exigidos representarão investimento fecundo. Nas suas recentes e reveladoras declarações publicas, o sr. secretário nacional da Informação assinalou muito oportunamente que no período decorrido de 1949 a 1957, mais de 4 milhões de contos em divisas ingressaram no País por efeito do turismo. Passou este a enfileirar, por conseguinte, entre as maiores industrias nacionais. O seu fomento constituirá efectivo fomento da riqueza colectiva.

A ascensão do numero de visitantes estrangeiros tem sido constante desde 1949: de 55.400 nesse ano, elevou-se para 76.307 em 1950, para 86.576 em 1951, para 110.011 em 1952; logo a seguir a transição é mais rápida, atingindo 152.690 em 1953 e 165.460 em 1954; novo acréscimo brusco se regista em 1955, com 202.190 visitantes, subindo ainda para 232.261 em 1956 e 251.385 em 1957. No ano agora prestes a findar, até 30 de Novembro, as entradas verificadas totalizavam cerca de 253.000 turistas.

E' muito avultado o aumento, traduzido na percentagem de 354 % em 1957 relativamente a 1949? Decerto que não, se o compararmos com o de outros países dotados pela situação geográfica e pelo prestígio tradicional de muito mais favoráveis condições. A Itália, por exemplo, atingiu ultimamente o montante anual de 14 milhões de turistas. Mas é importante o progresso conseguido, se recordarmos a média de 50.000 visitantes por ano anteriormente a 1949 e a situação do País no extremo ocidental da Europa, desviado das grandes correntes turísticas que a atravessam pelo vasto corpo geográfico da Espanha.

E' curioso observar alguns aspectos estatísticos desta evolução animadora do turismo em Portugal. As percentagens de aumento no numero de visitantes seguem uma curva avantajada: tomando por ponto de partida o ano de 1937, verifica-se que o acréscimo é de 8,2 % em relação a 1956, de 24,3 % em relação a 1955 e, sucessivamente, de 51,9 %, de 64,6 %, de 128,5 %, de 190,4 %, de 229,4 % e de 353,8 % em relação aos anos seguintes, na escala descendente até 1949. A continuidade deste ritmo permitirá atingir dentro de poucos anos, se não sobrevierem acontecimentos desastrosos que cumpre ao bom-senso dos homens evitar, cifras de turismo que situariam esta actividade no mais alto lugar do rendimento das nossas industrias.

Outro aspecto curioso e significativo é o da evolução do numero de turistas relativamente aos diversos meses do ano. Em 1949, por exemplo, o ano turístico abriu com 2.884 visitantes em Janeiro, a maior parte deles, sem duvida, em viagem de trabalho ou interesses nessa ingrata época. Em Maio, que é o mês de primavera por excelência, o numero subiu para 5.844; em Agosto, no pino do Verão, não foi além de 5.862; e o mês outonal de Outubro registou ainda 5.691. Comparem-se essas cifras com as dos meses correspondentes de 1958, sobre os quais a boa organização estatística do S. N. I. já possui informações precisas: o numero de visitantes em Janeiro foi de 9.104, em Maio de 25.676, em Agosto de 44.912, em Outubro de 20.357.

Portugal terá de ser, definitivamente, um país turístico de férias estivais. Para isso deverão encaminhar-se os melhores esforços da nossa política de turismo, assegurando boas instalações de estadia em praias e locais de romarias típicas, transportes agradáveis, festivais de verão, condições residenciais atraentes para fixação de visitantes em permanências mais demoradas.

O turismo é matéria de interesse multiforme, cujos temas se renovam e diversificam sob as mais variadas perspectivas. Voltaremos a versá-los, com a assiduidade que tão importante factor do progresso económico e social português justifica largamente.

O PORTO pelo telefone

Os novos «troleybus»

PORTO, 2 — Como já havíamos noticiado, principiaram ontem as novas carreiras de «troleybus», que, partindo da Praça da Liberdade, vão para Lordelo do Ouro e Devezas, em substituição dos «eléctricos» das antigas linhas 3 e 14.

Durante todo o dia, estas carreiras assinalaram um invulgar movimento de passageiros, o que, pode dizer-se, constituiu um agradável divertimento para a população, não porque em qualquer ponto dessas linhas houvesse qualquer acto festivo, mas pela novidade do acontecimento.

Em vários pontos do percurso, nomeadamente a Praça da Liberdade, o Largo dos Loios e as Praças de Almeida Garret e Batalha, o transito fez-se por vezes muito difícilmente, dada a grande multidão que se apinhou nesses locais, comentando a inovação. Até o facto dum desses carros ter descido a Rua de Sá da Bandeira com ambos os «troleys» descidos serviu para divertimento.

Associação dos Jornalistas

Deve efectuar-se, ao fim da tarde de hoje, o acto de posse dos novos dirigentes da Associação dos Jornalistas, que há dias foram eleitos, em assembleia geral da classe.

Pelo que do assunto somos conhecedores, alguns dos eleitos não devem tomar conta dos cargos, por discordarem da maneira como foi confeccionada a lista eleitoral, e até porque nem sequer foram consultados.

Atropelamento

Uma furgoneta que era conduzida por Valdemar Soares Pedrosa, atropelou, no lugar de Idanha, em Pedroso, Gaia, os operários Domingos Soares, de 68 anos; Alfredo Alves Moreira, de 45; e José Pinto Ribeiro, de 46, funcionários da Camara Municipal do Porto. O primeiro sofreu fractura de cranio e graves lesões internas de que veio a falecer no Hospital de Santo António, e os restantes sofreram ligeiras escoriações.

Vida social

A. D. FRANCIS

A rainha Isabel II agraciou o sr. A. D. Francis, que até há pouco exerceu o cargo de cônsul-geral da Grã-Bretanha no Porto, com o grau de comendador da Ordem do Império Britanico. O sr. Francis, que era membro da Real Ordem da Vitória, distinção que lhe foi conferida após a visita ao Porto da soberana e do principe Filipe, em 1957, retirou de Portugal em Novembro findo, para se reformar.

Crianças contempladas pela Liga de Beneficência

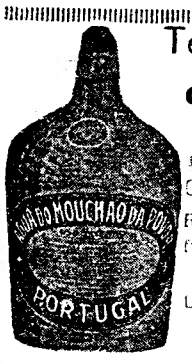
Na sua festa anual, efectuada ontem, á tarde, na sua sede, Rua Casimiro Freire, 8, rés-do-chão, a Liga Portuguesa de Beneficência contemplou cerca de uma centena de crianças, suas protegidas, residentes naquela zona, com agasalhos, brinquedos, merenda e guloseimas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



Tem Prisão de Ventre?

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, ...

Telefone 664378

CAMISAS

POR MODELO OU POR MEDIDA

TECIDOS À ESCOLHA OU DO CLIENTE

13 modelos em exposição

Consertos e transformações por pessoal especializado

ROVIL

Rua Arco Marquês do Alegrete, 50, 1.º — Telef. 862402

Envio á cobrança pelo correio

BATAS HOSPITALARES — PIJAMAS E CUECAS

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

DE LUTO

José Soares

Faleceu no Rio de Janeiro o actor português José Soares. O extinto contava mais de setenta anos, dos quais cinquenta vividos no Brasil. Além de actor, era secretário de empresas, lugar que desempenhou nas companhias de Procópio Ferreira, Dulcina-Odilon e, ultimamente, na de Dercy Gonçalves. Esteve entre nós quando da digressão da companhia Dulcina-Odilon. O seu falecimento consternou profundamente a família teatral brasileira, que muito o estimava.

Joaquim Bernardo Soares de Almeida

Faleceu com 47 anos o sr. Joaquim Bernardo Soares de Almeida, casado com a sr.ª D. Maria Filomena Conde Ribeiro de Almeida e pai dos srs. José António e João Manuel Ribeiro de Almeida. O extinto era genro do nosso prezado amigo Fernando Bordallo Pinheiro, a quem apresentamos condolências.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da Rua D. Francisco de Almeida, 57, na Encosta do Restelo, para jazigo de família no cemitério da Ajuda.

D. Joaquina Higina Monteiro Liz de Castro

Em sua casa, Rua Maria Andrade, 32, 3.º, faleceu a sr.ª D. Joaquina Higina Monteiro Liz de Castro, casada com o sr. Deodoro Liz de Castro, funcionário superior dos C T. T. A extinta, que deixou profundas saudades em todas as pessoas das suas relações, era irmã dos srs dr. José Monteiro, chefe da secretaria do Montepio Geral; Joaquim Monteiro, guarda-livros da Hidro-Eléctrica; e das sr.as D. Maria Monteiro Lopes e D. Francisco Rosa Monteiro e cunhada do sr. Albertino Lopes, despachante da Alfandega. O funeral realiza-se amanhã, as 14 horas, saindo da morada acima indicada.

Maria Margarida Camacho Peres

Faleceu a sr.ª D. Maria Margarida Camacho Peres, de 51 anos, natural de Huila (Angola), filha da sr.ª D. Evangelina Matilde Camacho Peres e irmã do eng.º João Hermínio Camacho Peres. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de São Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de São João.

D. lia de Oliveira Nobre

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 1.—Na sua residência nesta localidade, faleceu a sr.ª D. Julia de Oliveira Nobre, de 73 anos de idade, natural do sítio de Monte de Boi, desta freguesia. Deixa viuvo o sr. António Joaquim Ruivo, natural de Santana da Serra, Ourique, proprietário, e que foi durante muitos anos comerciante em S. Bartolomeu de Messines.

Era mãe do sr. José Nobre Ruivo, proprietário e comerciante também em S. Bartolomeu de Messines, e sogra da sr.ª D. Madalena de Matos Braz Nobre Ruivo.

Manuel António Gonçalves

LOURENÇO MARQUES, 2 — Faleceu no Hospital Miguel Bombarda o velho colono Manuel António Gonçalves, de 58 anos, inspector dos Caminhos de Ferro de Moçambique, casado, natural de Donas (Fundão), que residia nesta província há mais de 40 anos.

Deixa viuva, a sr.ª D. Jerónima Fernandes Gonçalves, e era pai das sr.as D. Fernanda Gonçalves Guerreiro, D. Olga Gonçalves dos Santos e D. Arlete Gonçalves Santa e do sr. Fernando Fernandes Gonçalves. — (L.).

SUFRAGIOS

D. Hermengarda da Assunção Coelho Pereira

Sufragando a alma de D. Hermengarda da Assunção Coelho Pereira, celebra-se amanhã, ás 12 e 30, na basílica dos Mártires, missa do 7.º dia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PRESO EM FLAGRANTE — Nas suas habituais rusgas pela cidade, a secção central da Polícia Judiciária prendeu, na Rua dos Bacalhoeiros, quando pretendia arrombar a porta de um automóvel ali estacionado, o cadastrado José Maria Miranda Matos, que foi seguido durante algum tempo pelos agentes daquela corporação, desde a Rua do Comércio até aquela artéria. No percurso, experimentou várias portas de automóveis estacionados, até que conseguiu abrir aquela que poderia proporcionar-lhe o furto de alguns objectos. O Matos encontrava-se em liberdade condicional.

PELOS HOSPITAIS

FALECERAM NO HOSPITAL — No Hospital de S. José faleceram António Almeida Correia, de 54 anos, funcionário publico, morador na Rua do Salitre, 84, 6.º, que fora colhido por um automóvel na Avenida Infante D. Henrique, á meia-noite do dia 31; Raul Adolfo Dominguez Laje, de 43 anos, que na madrugada de anteontem, como noticiámos, adoecera subitamente, quando fazia o inventário do estabelecimento de que era encarregado, na Rua da Pretas, e que fora assaltado pelos gatunos; Manuel Alves Oliveira, de 53 anos, empregado fabril, residente em Sacavém, que há dias dera uma queda; e José Avelino de Castro Gonçalves, de 42 anos, operário, morador na Rua Cidade Manchester, 10, 2.º, que adoeceu subitamente quando passava, esta manhã, na Alameda das Linhas de Torres.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Recolheram ao Hospital de S. José, muito contusos, Manuel da Costa Telheiras, de 63 anos, e sua esposa, Jesuina de Figueiredo Rego Telheiras, de 71 anos, moradores na Avenida Brasil, 88, r-c., que foram colhidos por um automóvel naquela avenida; Isabel Maria Aprígio da Silva, de 6 anos, Rua dos Lagares, 7, r-c., ferida na cabeça por ter sido colhida por um automóvel na Rua Pascoal de Melo; Maria Fernanda de Oliveira Dias, de 3 anos, quinta da Fonte da Pipa, muito contusa por ter sido colhida por uma bicicleta próximo da sua residência; Fausto Roque, de 33 anos, motorista, Rua Policarpo Anjos, 31, 1.º, gravemente ferido numa perna por ter sido vítima do choque entre a bicicleta motorizada que conduzia e um automóvel, na Avenida de Roma; e José António Pereira, de 30 anos, servente, Sassoeiros, Carcavelos, que seguia de bicicleta motorizada e chocou com outra, no Estoril, ficando gravemente contuso na cabeça.

ATINGIDA POR UM TIRO — No Hospital de S. José, ficou internada Isaura da Conceição Serra, de 15 anos, residente no Montijo, por ter sido atingida por um tiro de «Flaubert», que se disparou inesperadamente, ferindo-a na cara.

DESASTRES NO TRABALHO— Na sala de Observações do Hospital de S. José deram entrada: António Rodrigues, de 30 anos, em estado grave e sem fala, por ter caido de um andaime quando trabalhava numa obra em Caxias; José Nicolau Godinho, de 46 anos, pedreiro, morador na Rua Cláudio Nunes, 79, r/c., também por ter caido de um andaime onde trabalhava, na Avenida 5 de Outubro, e Manuel da Silva, de 56 anos, estivador, residente na Rua Fernando Palha, 49, porta 5, atingido por um lingote de ferro quando trabalhava num vapor alemão, no entreposto de Santos, sofrendo fractura de uma perna e contusões.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Na mesma sala de observações deu entrada Maria Adelaide Pereira, de 46 anos, moradora na Rua do Vale de Santo António, que sofreu fractura da bacia, por ter sido colhida por um automóvel na Rua Conde Redondo.

REGIONALISMO

Com o fim de angariar fundos, para melhoramentos rurais, nas respectivas aldeias, a Liga de Melhoramentos de Covas e Póvoa Pequena, do concelho de Vouzela, promovem amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, um baile, abrilhantado pelo conjunto Sousa Machado, com os seus vocalistas Negreira e La Rua.

SOCIEDADE GERAL
Lisboa — Rua do Comércio, 3º — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Janeiro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Janeiro
Carga frigorífica dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» em 14 de Janeiro
Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Janeiro
Carga frigorífica dia 13 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS e HAVRE
N/M «BELAS»
Em Lisboa sómente para MATADI a 3 de Janeiro
N/M «BRAGA»
De 3 a 14 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI a 20

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
A' carga nos portos de Angola
N/M «BORBA»
Até 13 de Janeiro
N/M «BELAS»
De 17 de Janeiro a 3 de Fevereiro. Recebe também carga para o HAVRE

Lucinda Catalina Ferro Garcia

FALECEU

Maria Marcos Ferro Soeiro Vasquez, seu esposo Manuel Soeiro Vasquez e filha, Josefa Marcos Castelhano Bravo, seu Esposo Rui Francisco Bravo e filha, Rosa Marcos Ferro Teixeira Pinto, e seu Esposo António Teixeira Pinto, Luiz Marcos Ferro, e sua esposa Alice do Rosário Rodrigues Ferro, Pilar Marcos Ferro Maçarico, e seu esposo Carlos Baptista Maçarico e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da sua residência, Rua A, n.º 5, 1.º, Dt.º, á Estrada da Damaia para o cemitério de Benfica.

Agência SALGADO

Joaquina Higina Monteiro Lis de Castro

FALECEU

Deodoro Lis de Castro; Francisca Rosa Monteiro; Maria Francisca Monteiro Nunes Lopes e seu marido Albertino Nunes Lopes; Joaquim Monteiro e sua mulher Maria Luísa Nunes Monteiro; José Monteiro; Joaquim Domingos Calejo Monteiro; Deodoro Lis de Castro Jor. e sua mulher; Maria Antónia Lis de Castro Ribeiro e seu marido (ausentes) e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada, tia, madrasta e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 14 horas, da Rua Maria Andrade, 42-3.º, Esq. para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MÁRIO MILHEIRO

Encosta do Restelo

Joaquim Bernardo Soares d'Almeida

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Filomena Conde Ribeiro d'Almeida, José António Ribeiro d'Almeida, João Manuel Ribeiro d'Almeida, Francisco Inácio d'Almeida, Maria da Conceição Melo Soares d'Almeida, e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de Mandar Chamar á Sua Divina presença, o seu muito querido Marido, Pai, Filho e Parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pela 11 horas, da Rua D. Francisco de Almeida, 57, para jazigo de família no Cemitério d'Ajuda.

P. N. A. M.

AGENCIA ENES COSTA

Maria Augusta dos Santos Matos

FALECEU

José António Pereira de Matos, Herminia da Anunciação Pereira de Matos, Maximina da Conceição Matos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua extremosa mulher, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de St.ª Engrácia para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A BEM SERVIDORA NOGUEIRA LISBOA-MOSCAVIDE

Tenente Coronel Médico

Dr. Vasco Sanches

FALECEU

Gertrudes da Conceição Ribeiro Sanches, Vasco Ribeiro Sanches e sua esposa, Maria Teresa Ribeiro Sanches de Azevedo e Silva e seu marido, Maria da Conceição Sanches de Barros, e mais família participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua da Voz do Operário, n.º 5, 1.º, para Jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense» Telef. 840098

Tenente Coronel Médico

Dr. Vasco Sanches

FALECEU

A Firma J. A. RIBEIRO & C.ª LD.ª (RIBEIRO OCULISTA), Participa o falecimento do Marido da sua sócia Sr.ª D. Gertrudes da Conceição Ribeiro Sanches, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua da Voz do Operário, n.º 5, 1.º, para Jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense» Telef. 840098

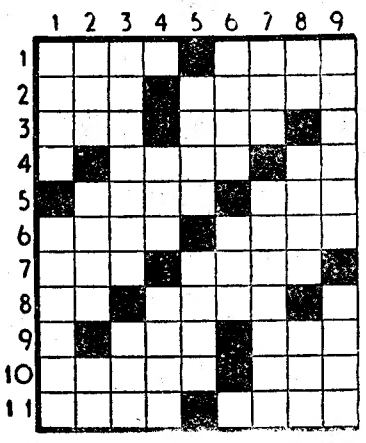
Maria Margarida Camacho Peres

FALECEU

Evangelina Matilde Camacho Peres, Evangelina Modesta Camacho Peres e seus filhos (ausentes), Julieta Regina Camacho Peres Monteiro de Barros e seu marido (ausente), João Herminio Camacho Peres, sua esposa, filhas e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1466



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. Gastam. 2 — Grande quantidade. Condescendeu. 3 — Freguesia do concelho de Esposende. Rio do distrito de Goa. 4 — Conjunção. Amarrem. Utensílio de lavoura. 5 — Emblema da Aviação. Colorido. 6 — Marechal e chefe de Estado na Jugoslávia. Zero. 7 — Agora. Oportunidade. 8 — Nota musical. Mais mau. 9 — Altar. Pegadeira. 10 — Ter conhecimento. Entregar. 11 — Flancos dos exércitos. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Proceda ao armamento. Cidade de Espanha e freguesia do concelho de Niza. 2 — Rale. Encoleriza-se. O mais. 3 — Corda ribatejana para laçar os toiros nos galhos. Falda. 4 — Tanto. Salários de soldados. 5 — Campeões. Dar mios. 6 — Liguem. Negativa. 7 — Ponto cordial. Quantidade que pode carregar um carro. 8 — Nesse lugar. Tem ocasião. Existir. 9 — Alterara. Nome de mulher.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1465

HORIZONTAIS: 1 — Cume. Paga. 2 — ANO. Belém. 3 — NOVO. Ld. 4 — Relas. 5 — Lambujem. 6 — Ir. Iras. 7 — Grado. 8 — Adida. Em. 9 — VIDA. NOVA. 10 — Azo. Tecer. 11 — Ui. Mora.

VERTICAIS: 1 — Canalizavam. 2 — Uno. Ar. Diz. 3 — Movem. Lidou. 4 — Bi. Dá. 6 — Purga. 6 — Pelejar. Nem. 7 — Al. Lesa. Oco. 8 — Gelam. Dever. 9 — Amas. Tomara.

Provérbio: ANO NOVO, VIDA NOVA.

Fatos usados

Vamos a casa, e compramos ao balcão todo o vestuário para homem e rapaz, calçado, etc. e pagamos aos melhores preços.
R. S. Bento, 58-60 — Tel. 663031

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 2 de Janeiro de 1929:

«A's 3 horas da madrugada de ontem, 1 de Janeiro, faleceu, na sua residência da Parede, o sr. dr. João Luís Ricardo, antigo ministro da Agricultura e actual administrador do Instituto de Seguros Sociais e Previdência. Formado em Medicina pela Escola de Lisboa, foi médico municipal em Montemor-o-Novo, distinguindo-se na preparação' e propaganda do advento da Republica. Deputado por Estremoz nas Constituintes, manifestou qualidades que o levaram ao Directório da P. R. P. e, no governo de António Maria Baptista, sobraçou a pasta da Agricultura com notável compreensão dos problemas que então preocupavam a economia nacional».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107;** Avenidas (Das) —Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda —, Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684124; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

FARMÁCIA FÁTIMA
AV. DE BERNA, 24
(Junto á Igreja de Fátima)
Telef. 763107

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Programa eventual; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Às 19, Musica ligeira sinfónica; 19 e 30, Conjuntos vocais; 19 e 45, Orquestras típicas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Concerto organizado pela Sociedade de Concertos e pela E. N. Tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida e o violinista Yehudi Menuhin. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 35, Musica coral; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Duplo concerto, em lá menor, op. 102», para violino, violoncelo e orquestra, de Brahms; 19 e 30, Musica vocal: «Quatro canções», de Hugo Wolf; «As fronteiras da Humanidade», de Schubert; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Passacaglia em dó menor», de Bach; 20 e 30, Concerto pelo Coro Harmonia; 20 e 50, «Lenda, op. 17», de Wianiawsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?, programa organizado por Moreira da Camara, com os discos pedidos pelos ouvintes; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15 Orquestras e canções; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia: 20 e 20, Variedades; 20 e 45, Orquestras; 21 e 16, Jean Sablon; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Panorama internacional; 22 e 10, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Fados e guitarradas, do Solar da Anita; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Pasapoga; 0 e 55, Sumário; 1, Fecho.

Emissor de Miramar—Às 18 e 15, Orquestra de cordas da M. G. M.; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, Curso de língua portuguesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 30, Programa «jazz»; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Cançonetas; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Baile do Pasapoga; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica ligeira seleccionada; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Fantasias; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 25, Composições escolhidas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar; 0, Fecho.

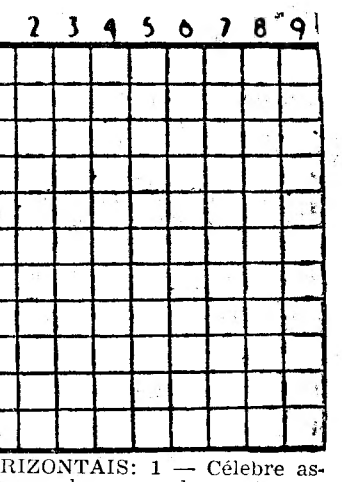
Estação do Porto — Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 17 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, parada da industria; 21 e 30, «Viagem ao mundo dos poetas»; 21 e 45, revista da Europa; 21 e 55, temas literários; 22 e 10, o filme «Coragem de mulher»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 30, fecho.

PALAVRAS CRUZADAS
(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3540



HORIZONTAIS: 1 — Célebre astrónomo polaco que demonstrou o duplo movimento dos planetas sobre si-mesmos e á volta do Sol. 2 — Fruto da videira. Esteve. 3 — Imediatamente. Nome de mulher. Aparência. 4 — Maravalha. 5 — Julguei. Agora. 6 — Transmitir gratuitamente a outrem. Cidade de Espanha na provincia de Murcia. 7 — Preposição. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Sexto. 8 — Pau-ferro. Preposição. 9 — Assunto. Traspasso. 10 — Equipai. 11 — Letra grega. Escudeiro. Isolado.

VERTICAIS: 1 — Do qual. Aplicar. 2 — Ovário dos peixes. Matemático e filósofo francês do século XIX. 3 — Deus dos pastores. Altar. Alguma. 4 — Região da antiga Grécia onde estava o ráculo Dodona. Navega. 5 — Cidade mediterranica. Prefixo de negação. Nota musical. 6 — Perfume. Falso. 7 — Ilha francesa em frente de Marselha. Sapo do Amazonas. Progenitor. 8 — Filtra. Freguesia do concelho de Portimão. 9 — Metal preciso. Elegante.

Solução do problema n.º 3539

HORIZONTAIS: 1 — Ciam. Moca, 2 — Lamas. 3 — As. Rás. Ia. 4 — Mós. Avó. 5 — Licurgo. 6 — Maria. 7 — Rio. Tal. 8 — Orem. Pagã. 9 — Leso. Usar. 10 — An. Ter. Vã. 11 — Seta. Ares.

VERTICAIS: 1 — Coam. Arolas. 2.— Sol. Irene. 3 — Al. Símios. 4 — Mar. Cá. Mota. 5 — Madura. 6 — Mas. Ri. Pura. 7 — Os. Ágatas. 8 — Ivo. Agave. 9 — Alão. Claras.

PULLOVERS
para homem e senhora
Echarpes de lã Mohair
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	940$00	939$00	941$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$00	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.016$00	1.020$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.200$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série s/juro	—	1.260$00	—
Ext. 1.ª série car. »	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série »	—	1.260$00	—
Ext. 2.ª série car. »	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série »	—	1.360$00	—
Ext. 3.ª série car. »	—	1.360$00	1.400$00
Aut. 3.ª serie s/juro	—	—	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	917$00	919$00
Gás Elect. 4 %	957$00	956$00	959$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.008$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.007$00	1.007$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	470$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.830$00	2.850$00
Portugal	—	2.000$00	2.030$00
Ultramarino	1.624$00	1.624$00	1.625$00
Seguros			
Mundial	535$00	535$00	540$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	1.700$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	805$00	803$00	807$00
Açucar de Angola	—	2.250$00	2.300$00
Boror	—	355$00	365$00
Cabinda	—	150$00	220$00
Cada	—	3.950$00	4.000$00
Colonial do Buzi	297$00	296$00	298$00
Ilha do Principe	—	—	2.000$00
Incomati	—	3.400$00	3.500$00
Moçambique	144$00	144$00	144$50
Zambézia	—	—	145$00
Diamantes T 100	755$00	753$00	757$00
Lobito T 10	—	1.490$00	1.500$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	560$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	42$00	41$50	42$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	399$00	400$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.050$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.415$00	1.440$00
Port. de Tabacos	298$00	297$50	298$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	760$00
Sacor	—	3.300$00	3.350$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Elect. das Beiras	1.260$00	1.250$00	1.260$00
Gás e Electricidade	294$00	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	—	132$00	132$50
H. E. Cávado	1.200$00	1.20000	1.210$00
H. E. Zêzere	—	1.185$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.290$00	1.295$00
União Elect. Port.	—	189$00	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$40	$45
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$05,55	$05,7
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,5	$50
França	$05,4	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA. Notas estra...
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de crédito

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português o vento era fraco, predominando de Norte. O céu estava geralmente limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas e Porto, 1°; Coimbra, 7°; Lisboa, 8°; Faro, 10°; Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de Norte. Acentuado arrefecimento nocturno.

CARTAZ DO DIA

TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MONUMENTAL—Ás 21,45—«Gigi».
NACIONAL — A's 21,30 — «O processo de Jesus».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
AVENIDA — A's 21,45 — «O mentiroso».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — Às 21 e 30 — Grande Companhia de Circo do Natal.
TIVOLI — «Um certo sorriso».
SÃO LUIZ — «Perri».
SÃO JORGE — «Meu reino, minha vida».
IMPÉRIO — «Orgulho e paixão».
EDEN — «Cow-boy (Como nasce um bravo)».
POLITEAMA — «Missão no alto mar».
CONDES — «A família Trapp na América».
ODEON — «Bons dias amor».
ROMA — «Esta mulher é minha».
AVIS — «O segredo do culpado».
MONUMENTAL — «O irresistivel forasteiro».
ALVALADE — «Perri».
OLIMPIA — «Atirar para matar».
IDEAL — «Maria».

Depois de Baptista ter abandonado Cuba

o Governo ficou entregue a uma junta militar

mas Fidel Castro, que exige a rendição total

proclamou presidente o dr. Manuel Urrutia

HAVANA, 2. — A guarnição do país rendeu-se ontem — anunciou a emissora dos rebeldes. Em Havana, o coronel Ramon Varquin, antigo adido militar em Washington foi nomeado chefe do Estado-Maior-General Fora preso há dois anos, acusado de conspiração. Parece que o cornel Varquin e a Junta Militar estão de acordo em aceitar a nomeação de Urrutia como presidente interino.

O dr. Fidel Castro, que chefiou a rebelião, durante dois anos, contra o regime de Baptista, declarou num ultimato: «Até o Exército se render não haverá paz E, esta madrugada, exigira a rendição incondicional do Exército, após a fuga do presidente Baptista».

Fidel Castro partiu de Santiago de Cuba, acompanhado por Manuel Urrutia, a caminho da capital onde é esperado ao princípio da tarde.

Fidel Castro e os seus lugares-tenentes proclamaram, ás primeiras horas de hoje, em Santiago, o dr. Manuel Urrutia como presidente provisório da Republica. Castro declarou também, Santiago a capital provisória do país.

Carlos Piedra, ao ser nomeado presidente provisório, ordenou o imediato cessar fogo em todas as frentes, mas Fidel Castro determinou aos seus comandantes «que não suspendessem fogo, por qualquer razão» e marchassem sobre várias cidades, incluindo Havana, a capital

As estações de rádio de Nova York anunciaram, na noite passada, que as forças de Fidel Castro entraram em Santiago de Cuba, a segunda cidade da ilha, e «assumiram o seu «contrôle». A emissora dos rebeldes, que emite de Santiago confirma que colunas dos revolucionários obrigaram a guarnição da cidade a render-se e que o Exército de Fidel Castro marcha sobre Havana. Aviões transportando exilados cubanos, são esperados, esta noite, vindos da Venezuela. O antigo presidente Carlos Prio Socarras chegou hoje a Havana e seguiu para a sua propriedade nos arredores.

O ex-presidente Prio Socarras, e favorável á entrega do poder a Manuel Urrutia para que se organizem eleições livres e democráticas — segundo declarou na Cidade do México, um emissário, Maristany Sanchez, um dos principais dirigentes do Partido Revolucionário Autêntico. Prio Socarras disse-lhe que considerava a «fuga de Baptista como uma grande vitória, mas não ainda um triunfo». Reprovou o Governo provisório, sob a direcção de Carlos Piedra, como incapaz de resolver os problemas do país.

Por sua vez, Urrutia, segundo declarações ao «Daily News» de Nova York, descreve-se a si próprio como um veemente inimigo do comunismo. Anunciou-se que declarara aos partidários de Castro que restauraria o Governo constitucional, libertaria todos os presos políticos, realizaria eleições livres, dentro de 18 meses, e submeteria a julgamento todos os partidários de Baptista, «que violaram a Constituição».

Eusébio Mujal, secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores refugiou-se numa embaixada e todos os dirigentes sindicalistas teriam sido diz-se, substituidos por comunistas.

O Partido Comunista apoderou-se da emissora «Union Radioz» assim como de várias centrais sindicalistas.

Centenas de estudantes universitários formavam, hoje, «bicha», para receberem armas, a fim de auxiliarem a restabelecer a ordem na capital, que se debate agora com a greve geral convocada por Fidel Castro.

Os estudantes auxiliarão as patrulhas rebeldes, a quem Fidel Castro ordenou que combatessem a vaga de motins, actos de pilhagem e fogo posto que rapidamente substituiram as manifestações de contentamento de ontem ao conhecer-se a abdicação do presidente Baptista.— (France Presse e Reuter).

*

CARACAS, 2—«O comandante-chefe pediu a Fidel Castro para entrar imediatamente em contacto com ele e para ir imediatamente a Havana, com Manuel Urrutia, a fim de formar uma Junta Governamental Revolucionária». E' o texto da mensagem radiodifundida pela Estação Emissora «Progresso» de Cuba e aqui captada.—(F. P.).

FIDEL CASTRO

traumatismo e confusão, de que me limito a desejar o termo tão depressa quanto possível.

Penso que, no futuro próximo, o meu país vai enfrentar um período caracterizado pela violência e pela anarquia. Estou convencido de que há alguns revolucionários bem intencionados, mas outros são, e em grande numero, simples aventureiros. E existe também a perigosíssima influência comunista, pois numerosos lugares-tenentes de Fidel Castro são membros activos do Partido Comunista. E é justamente por isso que me parece ser de confusão o tempo que se aproxima. — (A. N. I.).

A família e muitos partidários de Baptista refugiaram-se nos E. U.

JACKSONVILLE (Flórida), 2 — Dois aviões, transportando ajudantes, parentes e partidários do ex-presidente Baptista, de Cuba, aterraram, na noite passada, nos Estados Unidos, um deles nesta cidade e o outro em Nova Orleães.

Apesar de as autoridades de imigração guardarem segredo quanto a nomes, sabe-se que, entre as 55 personalidades aqui chegadas, se encontram quatro dos filhos do presidente Baptista, o general Francisco Tabernilla, chefe de Estado-Maior do Exército cubano; Pilar Garcia, chefe da Polícia; general Carlos Tabernilla Junior, chefe do Exército do Ar; Fernandez Rey e Luís Robaina.

Ruben Baptista, de 25 anos, filho mais velho do presidente era acompanhado pela esposa, pela filha e duas das suas irmãs. Disse que ia para Daytona Beach, perto de Jocsonville, onde tem uma propriedade.

O general Francisco Tabernilla declarou aos jornalistas: «O general Baptista demitiu-se e nós também».

Com excepção da família de Baptista, os passageiros do avião, nomeadamente os 16 oficiais superiores, técnicos civis, mulheres e crianças, ignoram ainda para onde irão, se forem autorizados a ficar nos Estados Unidos.

Ruben Baptista lutou com um partidário de Castro no aeroporto ao desembarcar. A luta foi breve e um pequeno grupo de partidários de Castro abandonou o aeroporto.

Em Nova Orleães, outro aparelho cubano chegou ao aeroporto de Moisant, pouco depois da madrugada. Entre os seus 54 passageiros incluiam-se dois dos filhos do ex-presidente, o pequeno Fulgêncio, de seis anos, e Marta Maria, de 4 —segundo declarou ali, C. W. Johnson, director dos serviços americanos de imigração. Acrescentou que os 54 passageiros eram personalidades governamentais e respectivas famílias. Muitos deles entregaram as suas armas ás autoridades americanas. Serão devolvidas aos proprietários depois de terminarem as formalidades aduaneiras — disse um representante da Alfandega.

A Embaixada Cubana em Washington mudou mais tarde de locatários a seguir ás notícias da queda do presidente Baptista. O embaixador notificou formalmente o Departamento de Estado de que entregava o edifício ao dr. Pandó, conselheiro da Embaixada, —(R. e F P.).

O êxodo dos Cubanos

PALM BEACH, 2. — O Francisco Baptista, irmão do ex-presidente de Cuba Batista, chegou ontem, de avião, vindo de Havana, com mais 46 oubados, entr os quais a mulher, o filho e a filha do presidente eleito de Cuba, Riveria Aguerro; o secretário da Agricultura, vários outros membros do Governo, e oficiais superiores da Polícia. Em Dayton Beach, aterrou um bombardeiro com dois oficiais cubanos, que pediram asilo político ás autoridades americanas.

Informam de Key West, também na Flórida, que chegou áquele porto o iate «Marta III», do antigo presidente Baptista, com doze pessoas a bordo. Ao mesmo tempo, chegou a Key West uma antiga «vedeta» da Marinha americana, com 26 Cubanos, incluindo marinheiros, policias, dentistas, advogados, o senador Ferrer e três jornalistas. Um terceiro barco é esperado durante a manhã.

Um grupo de marinheiros americanos da base de Key West, que tinham ido passar uns dias de folga a Havana, não conseguiram regressar aos Estados Unidos. A Marinha americana vai enviar um avião especial para os trazer. Sabe-se que o «ferry-boat» «City of Havana», deve chegar esta noite, com 75 pessoas a bordo. Por seu turno, a Companhia Aerovias, de Cuba, suspendeu todas as suas carreiras. — (F. P.).

*

NOVA YORK, 2. — Um avião das Linhas Aéreas Cubanas chegou, durante a noite, a esta cidade, vindo de Havana, com 92 funcionários do ex-presidente Baptista e suas famílias.

Grandes forças da Polícia impediram no aeroporto, manifestações, dos partidários do dr. Fidel Castro e alguns tentaram, sem êxito, agredir o piloto do aparelho. — (R.).

Declarações de Baptista

sobre a queda do seu regime

CIUDAD TRUJILLO (Republica Dominicana), 2 — O ex-presidente de Cuba, Fulgêncio Baptista, chegou aqui, num avião, acompanhado de 40 pessoas.

«Combatemos tenaz-mente mas continuação da luta provocaria terriveis perdas de vidas e imensas destruições para o país — disse Baptista —. Tenho a satisfação de ter realizado um bom Governo, que atingiu o mais alto nível de prosperidade e de bem-estar durante a minha administração». Terminou agradecendo o acolhimento que lhe tinha sido dado na Republica Dominicana e formulando votos pela paz e pela concórdia em Cuba. — (F P. e A N. I.).

A explicação da fuga

NOVA YORK, 2 — Uma emissora de rádio desta cidade, transmitindo uma notícia da Republica Dominicana, informou, durante a noite que o general Fulgêncio Baptista parecia fatigado e desanimado, á sua chegada á Ciudad Trujillo. O antigo presidente de Cuba e cinco dos seus filhos encontravam-se instalados num hotel da cidade.

O general teria afirmado que armamento superior e a guerra de guerrilhas, desencadeada por Fidel Castro, o forçaram a abandonar o país, pois as suas forças não podiam ser abastecidas, enquanto as de Castro recebiam fornecimentos contínuamente. — (R.).

Declarações do filho de Baptista

JACKSONVILLE (Flórida), 2 — A decisão de meu pai de sair de Cuba foi tomada repentinamente— declarou á «United Press» o filho do ex-presidente de Cuba, Fulgêncio Ruben Baptista.

Tinhamos ainda uma grande quantidade de tropas a combater e a combater bem. Mas havia muita gente que morria dos dois lados e meu pai entendeu que aquilo tinha de acabar. Tomou, ás primeiras horas de ontem, a resolução de se demitir, na esperança de que assim conseguiria a pacificação e o termo do derramamento de sangue. Disse que só desejava a paz para o povo cubano.

Tive muito pouco tempo para lhe falar no aeroporto, porque tudo isto aconteceu de repente, numa decisão rápida. Não tivemos tempo senão para reunir os nossos objectos de uso pessoal imprescindiveis.

Todos nós — membros do Governo e as suas familias — embarcámos rápidamente nos aviões no aeroporto militar dos arredores de Havana. O meu avião levantou voo menos de um minuto depois daquele em que viajava meu pai.

Estou convencido de que o povo cubano vai viver um período de

O panorama político

após a queda de Baptista

HAVANA, 2 — Pouco mais de doze horas depois da abdicação e fuga para a Republica Dominicana do general Baptista a situação continuava muito confusa, na capital donde as comunicações com o exterior são cada vez mais difíceis.

Torna-se difícil, por agora, calcular em que medida estarão os adversários tradicionais de Baptista prontos a fazer causa comum sob a égide de Fidel Castro, a fim de restabelecerem rápidamente a ordem, a tranquilidade e a legalidade democrática no país. O facto de Manuel Urrutia ser oficialmente patrocinado pelo chefe do movimento revolucionário de 26 de Julho e por outro lado, a afirmação do ex-presidente Socarras quanto á sua falta de ambições políticas parecem autorizar a esperança de que a transição da ditadura para a democracia decorrerá sem grandes obstáculos.

Em Havana, o estado de excitação do povo depois dos incidentes nocturnos, torna precários os esforços que, estribado numa autoridade muito escassa, aliás, o presidente provisório, Carlos Piedra exerce a fim de evitar na medida do possivel a anarquia, enquanto a revolução vitoriosa não domina por completo a situação.

Até agora nenhum cidadão estrangeiro parece ter sido molestado ou ameaçado.

Um elemento novo inspira preocupações aos observadores diplomáticos: a tomada da emissora *Union*, na Havana por elementos comunistas que começaram logo a transmitir estribilhos e directrizes, enquanto que outros grupos da mesma inspiração ocupavam os locais das centrais sindicais. — (F. P.).

PRISÃO NO EGIPTO de chefes comunistas

CAIRO, 2. — As autoridades anunciam ter prendido 12 chefes comunistas. Também apreenderam importante material de propaganda e fecharam três casas editoras comunistas no Cairo. Actualmente, um «comité» nomeado por Nasser estuda uma acção de combate aos comunistas sírios pela fundação dum Partido de União Nacional e promulgação de medidas económicas e sociais importantes — (F. P.).

RESTAURANTE ALVALADE
PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE
SERVIÇO DE BOITE
(a partir das 22 horas)
«MATINÉES» DANÇANTES as 5.as, sábados e domingos
AMANHÃ, PRIMEIRA «MATINÉE» DANÇANTE PARA ESTREIA DAS ATRACÇÕES RAFAEL CRUZ E SEU BALLET IRENE LEGARTE Grande Prémio do Disco — (Para Adultos)

SCIAL
TRAV. DO CORPO SANTO, 15
TELEF. 20464
Vende todos os materiais de construção

BICO DOURADO
Ponto de reunião elegante
Aberto até às 5 da manhã
(Para adultos maiores 17 anos)